



RUMO AO CÉU

P. José Kentenich

CONSAGRAÇÃO DA MANHÃ

SAUDAÇÃO

- 3 Ao despertar com novas forças
para reavivar o fogo do amor,
Pai, eu te saúdo com alegria,
em união com todos os que se empenham por Schoenstatt.
- 4 No Santuário estamos reunidos.
Aí os nossos corações
se inflamam no amor a Mãe Três Vezes Admirável
que, através de nós, quer construir o teu reino.
- 5 Animados pelo Espírito Santo ajoelhamos
e com hinos de júbilo louvamos a Cristo
que, com Ela, nos envia como instrumentos,
para transformar o destino dos povos.

AGRADECIMENTO

- 6 Damos-te graças por todos os dons
que recebemos com tanta abundância,
porque elegeste Schoenstatt,
onde Cristo nasce de novo.
- 7 Damos-te graças porque de Schoenstatt
queres irradiar no mundo as glórias de Maria,
para derramar torrentes de amor
que inundem os corações frios.

CARTA BRANCA

- 8 Usa-nos segundo a tua vontade;
através de Schoenstatt se encham de novo

as amplas naves da Santa Igreja
e o louvor ressoe junto do teu trono.

- 9 Podes usar-nos para o trabalho,
enviar-nos cruz, sofrimento e dificuldades;
quer no êxito, quer no fracasso
anunciaremos sempre o teu amor.


INSCRIPTIO

- 10 Pai, que se cumpra em cada instante
o que previste para nós,
só temos um único anseio,
conduz-nos segundo os teus sábios planos.
- 11 O ideal para o qual o teu amor nos criou
brilhe ante os nossos olhos
e dê forma a toda a nossa vida
- por ele queremos empenhar todas as forças.
- 12 Faz-nos arder como tochas
e caminhar com alegria para os povos,
combater como testemunhas da redenção,
conduzi-los jubilosamente a Santíssima Trindade.

CONFIANÇA

- 13 Se olharmos as nossas próprias forças
esvai-se toda a esperança e confiança;
a ti, Mãe, estendemos as mãos
e imploramos abundantes dons de amor.
- 14 Mesmo nas tormentas e nos perigos,
manterás sempre a fidelidade
à aliança que selaste connosco

e que enriqueceste com tantas graças.

- 15 Tu nos enviaras as vocações
que conosco se empenhem pelo teu Reino,
nos darás trabalho e copiosas bênçãos
e a nossa impotência uniras a tua onnipotência. 

OFERECIMENTO

- 16 Tudo o que levo em mim,
o que suporte,
o que digo e o que arrisco,
o que penso e o que amo,
os méritos que obtenho,
o que dirijo e conquisto,
o que me causa sofrimento e alegria:
o que sou e o que tenho,
te ofereço como dom de amor
para a fonte santa de graças
que do Santuário brota cristalina,
para inundar as almas
dos que dão a Schoenstatt o seu coração
e encaminhar bondosamente para lá
os que, por misericórdia, queres escolher;
e para que frutifiquem as obras
que consagramos à Santíssima Trindade.

BÊNÇÃO

- 17 Desça a bênção de Deus
sobre os que se consagraram a Schoenstatt por inteiro,
trazendo-lhes felicidade e salvação
aqui e na eternidade. Amén.

MISSA DO INSTRUMENTO



- 19 Um:
Pai, escolheste-nos em Cristo
como instrumentos para o seu reino,
como semente, luz e fermento
para a redenção do mundo
- 20 Todos:
com a sua Companheira, o Grande Sinal
para repelir a influencia do demónio.
- 21 Um:
És infinitamente grande e belo
reinas sobre o céu e a terra,
que obedecem cegamente a tua palavra
e te adoram sem cessar.
- 22 Todos
Podes dispôr também de nós
-prostrados no pó diante de ti.
- 23 Um:
A Omnipotência enviou o nada
como instrumento nas mãos do Redentor;
e este nada rebelou-se
sempre que perturbou o teu plano.
- 24 Todos:
Olha-nos arrependidos de joelhos diante de ti,
a nós, que afastamos do mundo a salvação.
- 25 Um:
Quisemos seguir caminhos próprios
e, culpavelmente, não ver os teus desejos,

separámo-nos de ti,
a quem, frementes, os céus e a terra aclamam.

26 Todos:
Arrepêndidos, confessamos os nossos pecados,
faz que alcancemos misericórdia em Cristo.

27 Um:
Que no futuro sejamos só pertença tua,
só a ti consagremos as forças do amor,
para que Cristo possa actuar através de nós
e conduzir as almas para o céu.

28 Todos:
Que Ele em nós percorra a terra
e com a sua Esposa estenda o seu reino.

29 Um:
Envia-nos o Espírito de fortaleza do Senhor
para que Ele faça surgir a nova criação:
o Reino de Schoenstatt, nação de Deus,
que se assemelha à cidade eterna de Sião.

30 Todos:
onde triunfa o amor
e reinam sempre a justiça e a verdade.
Amén.

KYRIE

31 Um:
Tem piedade Pai, misericordioso,
apaga em nos a culpa do pecado

32 Direita:

Senhor Jesus Cristo, Cordeiro de Deus,
sobe novamente ao madeiro da cruz!

- 33 Esquerda:
Deus Espírito Santo, dador da vida,
leva o mundo a redenção plena!

GLÓRIA

- 34 Um:
A ti, o Deus, amor e gloria
a ti que reinas sobre os mares;
céus e terra seguem o caminho
que Tu lhes assinalas.
- 35 Tu, Deus Pai, por amor,
te das a teu Filho totalmente
no Espírito Santo
para gozo eterno.
- 36 Assim, és perfeito em ti mesmo,
és o Amor que jamais cessa.
O Amor enviou o Filho
como penhor da Redenção.
- 37 Direita:
O Amor deu a vida ao Filho
na Mãe e Esposa,
a Ele, o nosso maior bem,
pediu que derramasse o seu sangue.
- 38 Esquerda.
O Amor fez que antes da morte,
Ele nos desse por herança a Mãe e Esposa,
para que Ela, como porta segura,

nos conduza rapidamente a Deus.

- 39 Direita:
Com a fortaleza do Filho
Ela sempre supera vitoriosa
o reino e a obra de satanás
trazendo a paz ao mundo.
- 40 Esquerda:
O Amor nos submergiu
n'Aquele que neste longo peregrinar
a nós se entrega diariamente
como rico alimento de sacrifício.
- 41 Direita:
O Amor, para completar a Redenção
inseriu-nos na missão do Verbo eterno,
faz-nos participar fielmente no seu destino
e engrandece-nos como seus instrumentos.
- 42 Esquerda:
O Amor criou o mundo
como degraus de amor
que nos conduzem eficazmente rumo ao Céu,
para o coração de Deus.
- 43 Direita:
Do Amor eterno vemos brotar
torrentes cristalinas de amor,
que inundam os céus e a terra
e regressam a sua fonte.
- 44 Todos:
Amor e glória a Deus no seu trono
ao Pai e ao Filho

e ao Espírito Santo
agora e por toda a eternidade. Amén.

ORAÇÃO

- 45 Um:
Pai, Tu nos enviaste,
para que nas mãos do Redentor
sejamos e permaneçamos instrumentos para sempre
e nos entreguemos aos irmãos.
- 46 Direita:
Como fez a Mãe e Esposa
que conduz o reino de Schoenstatt
queremos consumir-nos inteiramente
para aumentar o teu amor e a tua gloria.
- 47 Para o teu serviço em cada momento,
torna-nos disponíveis como Ela:
servidora, esposal e virginal
abnegada, alegre e fiel.
- 48 Esquerda:
Esmaga, através de nos, a cabeça da serpente
que continuamente te rouba as almas
e que com violência perturba no mundo
a paz prometida aos povos.
- 49 Cristo percorra em nos o tempo,
pronto para a luta e a vitória,
para te dar com o seu ser divino
provas de amor e de gloria. Amén.

À EPISTOLA

- 50 Tu, Pai, enviaste o Filho
como penhor do teu amor.
Por amor, Ele se fez carne
e veio ate nos a este mundo.
- 51 Por amor, Ele se entrega
como alimento de sacrifício sobre o altar.
Ai, Ele quer reinar sempre
e habitar bem junto de nos.
- 52 Por amor, através da sua Palavra,
continua vivo e actuante no meio de nos
como fonte da eterna verdade divina,
cheia de ardor e refulgente claridade.

AO EVANGELHO

- 53 um:
Mais cortante que uma espada de dois gumes
se manifestou a Palavra de Deus,
que poderosamente separa o espírito e a alma
e prepara a transformação interior.
- 54 Com ímpeto separa as articulações, a medula,
torna fortes e amplos os corações;
é juiz do pensar humano,
uma fogueira para o amor divino.
- 55 É martelo que destroça
o que estorva o caminho,
o que nos impede o acesso a Deus
e perturba e diminui o nosso amor.

- 56 É semente que germina
se cai em bom terreno,
que produz fruto centuplicado
se penetra fundo nos corações.
- 57 Todos:
Pai, purifica as nossas almas,
faz que escutem a Palavra
e realizem docilmente
o que dela em nós ressoa.
- 58 Que como a Senhora de Schoenstatt,
em que ela penetrou como orvalho do céu,
a conservemos em nossos corações
e assim esperemos as núpcias eternas.
- 59 Com alegria a levaremos ao mundo
que, atônito, sustera a respiração,
e encontrará para sempre
a paz de Deus anunciada pelos anjos. Amén.

AO CREDO

- 60 Um:
Cremos com toda a certeza
o que nos diz a Verdade eterna;
inclinamos docilmente o entendimento
e seguimo-la com o coração e a vontade.
- 61 A fé é o caminho seguro
que o Verbo nos indicou.
Só quem receber esta fé
alcançará a salvação eterna.
- 62 Direita:

Creemos, ó Deus, que o teu poder
deu a existência ao mundo.
És Tu que o conservas e reges
e conduzes sabiamente ao seu fim.

63 Esquerda:
Tu que reinas nas alturas dos céus
queres olhar-nos com amor
e ver em nós o teu Filho,
que reina contigo no trono eterno.

64 Direita:
Somos tão pobres, fracos e miseráveis,
Tu nos tornas dignos e grandes,
membros de Cristo glorioso,
que, como Cabeça, nos atrai a ti.

65 Esquerda:
Tu, ó Deus, elevas o nosso ser,
estabeleces-te na alma como num templo,
onde com o Filho e o Espírito Santo
te manifestas como hóspede permanente.

66 Direita:
O corpo e a alma estão consagrados
à Santíssima Trindade,
que reina em nós como no céu
e habita em nós com a sua riqueza.

67 Esquerda:
Estamos assim acima do universo,
submersos na divindade;
valemos mais a teus olhos,
do que, sem nós, toda a terra.

- 68 Direita:
As obras de todas as culturas
são como um grãozinho de pó
comparadas com a grandeza
que o teu amor nos confere.
- 69 Esquerda:
Tu nos deste o teu Filho
que em silêncio por nós pende na cruz.
Envias-nos o Espírito Santo
que nos instrui e educa.
- 70 Direita:
Colocas um anjo ao nosso lado
sempre pronto a proteger-nos,
e uma Mãe cheia de bondade
que cuida de nós com amor.
- 71 Esquerda:
Confiaste-nos sollicitamente
a Igreja, Esposa do teu Filho,
para que nos guie pela vida
e alimente em nós o verdadeiro amor.
- 72 Direita:
O teu Filho oferece-se benignamente por nós
como vítima sobre o altar;
aí esta como amigo e alimento
em todas as circunstancias, silencioso e próximo.
- 73 Esquerda:
Contemplas-nos com olhar de Pai,
fazes-nos participar da felicidade do Filho,
dispões tudo o que nos acontece
para a nossa salvação eterna.

- 74 Direita:
Cada sofrimento é uma saudação tua
que dá asas à nossa alma,
com vigor nos marca o rumo
e mantém viva a aspiração.
- 75 Esquerda:
Incita-nos a renovar a decisão
de estar disponíveis para Cristo,
até que só Ele viva em nós,
em nós actue e nos impulse para ti.
- 76 Direita:
Como o girassol se volve para o sol
que o presenteia com abundância
assim, Pai, nos voltamos com fé para ti,
com o coração e o pensamento.
- 77 Esquerda:
Vemos-te paternal e silencioso
atrás de cada acontecimento,
abraçamos-te com amor ardente
e com ânimo para o sacrifício vamos alegres para ti.
- 78 Direita:
No santuário da nossa alma
te damos graças, honra e glória;
aí nunca te deixaremos só
queremos estar sempre junto a ti.
- 79 Esquerda:
Com os santos e os anjos
o nosso coração gira em torno do altar;
bate por Aquele que aí oculto,
sacia o anseio veemente de amor.

- 80 Direita:
Cremos que nos será dada
a glória e a felicidade da ressurreição
e que, um dia, seremos iguais ao Transfigurado,
na beleza e plenitude do corpo e da alma.
- 81 Todos:
Quando vier o juiz deste mundo,
que sustém com firmeza o ceptro real
faz, Pai, que estejamos à sua direita
e vamos com Ele para as núpcias eternas. Amén.

OFERTÓRIO

- 82 Um:
Pai eterno, estes dons
que trazemos ao altar
te digam em nosso nome
que nada nos pertence.
- 83 Direita:
Em silêncio, em tuas mãos
devolvemos como oferenda,
o que somos, o que temos:
usa-o como queiras.
- 84 Tira-nos toda a vontade própria;
faz que, como instrumentos da tua bondade,
com o coração puro,
cumpramos fielmente a nossa missão.
- 85 Esquerda:
Como o pão e o vinho se transformam
na vida e no ser de Cristo,
Pai, assim eleva-nos para ti,

e trata-nos como a teu Filho.

- 86** As normas da tua sabedoria formem o nosso ser e actuar segundo as feições sagradas do Senhor como resplandecem em sua Esposa.
- 87** Direita:
Nós que celebramos o sacrifício, revelemos em cada dia, a um mundo cheio de misérias, as grandes glórias de Cristo.
- 88** Então nada nos poderá abalar; estamos como numa fortaleza, como uma avezinha no ninho, seguros, mesmo nas tormentas.
- 89** Esquerda:
A liberdade de nobres filhos de Deus resplandece em todo o nosso ser; através de nós cura o mundo, torna-se alegre arauto da redenção.
- 90** Nada pode perturbar os teus planos, podes realizá-los livremente; prolongas-te nos teus instrumentos e aumentas infinitamente a tua gloria.
- 91** Todos:
Vem, Espírito Santificador, entoa por nós cânticos de júbilo, abençoa-nos e a estes dons para que agradem à Santíssima Trindade. Amén.


PREFÁCIO

- 92 Um:
Aos inúmeros coros de anjos
e à Rainha celestial
unimos neste mundo,
ante o teu sacrário de amor,
os nossos hinos de júbilo
e os cânticos da nossa ardente gratidão.
- 93 Pai, és infinitamente grande,
geras no teu seio puríssimo
o Filho, consubstancial a ti:
és infinitamente rico de amor
no Espírito Santo, a quem louvamos,
contigo e com o Filho, sempre e em tudo.

SANTO

- 94 Todos:
«Santo, santo, santo, Senhor
te aclamam vibrantes terra e mar:
como orla do teu manto
te exaltam em todo o universo
e te louvam, com júbilo sem fim:
Santo, santo, és Tu Senhor!»
- 95 «Santo, canta o coro celestial,
e te aclama sempre com alegria;
«Santo entoa exultante
o coro sagrado da tua Igreja.
A terra e o céu se unem
para te louvar eternamente. Amén.

ANTES DA CONSAGRAÇÃO

- 96 um:
Em sinal de santa unidade
estendamos as mãos
a todas as comunidades da Família
que, em Cristo, se inclinam
- 97 Todos:
diante de Nossa Senhora,
em Schoenstatt, prado de sol.
- 98 um:
Pai, torna-as fecundas
e que no seu caminho no mundo
fortaleçam na Igreja
a santa paz de Deus.
- 99 Todos:
para que a Igreja alargue as suas fronteiras
e conduza o mundo para Deus.
- 100 um:
Da amor aos nossos pais (*) 
afasta deles toda a adversidade,
ajuda-os a reger-nos de tal modo
que nos conduzam a Santíssima Trindade
- 101 Todos
e assim por eles, cresça a Igreja
enriquecendo-a com santos.
- 102 Um:
Envias-nos o teu Filho
novamente a esta terra

para renovar o seu sacrifício
celebrando-o no altar;

- 103** Todos:
que a nossa impotência se despose com Ele
para a redenção da humanidade. Amén.

DEPOIS DA CONSAGRAÇÃO

- 104** um:
A espada santa da dupla consagração
renovou miraculosamente para o mundo
a entrega do Senhor, cordeiro do sacrifício,
tal como Ele pendeu da cruz.
Como instrumentos, com tudo o que possuímos,
unimo-nos a Ele, a oferenda.
- 105** Em espírito de fé contemplamos,
nas alturas sacrossantas do Gólgota,
sua Mãe e Esposa que se oferece com Ele
e nos olha com bondade.
Por nós se entrega com seu Filho
ao Pai que reina no trono.
- 106** Direita:
Pai Eterno, no altar
oferecemos-nos com Ele
e te adoramos sem reservas
a ti e à tua onipotência:
dispõe das nossas vidas
que nos concedeste por amor.
- 107** Realiza o grande plano de amor
que traçaste desde a eternidade
para o curso das nossas vidas,

ainda que inclua cruz e dor.
Em Cristo, vê-nos pender na cruz
impelidos por ardente amor.

- 108 Esquerda:
Aceita com benevolência paternal
o seu precioso sangue, pelas nossa culpas;
depõe a espada vingadora,
pois o teu Filho te honra infinitamente.
Sempre que é celebrado o sacrifício,
renova-se este preço da expiação.
- 109 O teu olhar repousa complacente
na alegria da humanidade remida do pecado.
Estendes-lhe de novo a tua mão de Pai
e a transformas em terra fecunda de paz;
semeias de bênçãos as searas e os campos,
mostras-nos, em toda a parte, os teus vestígios.
- 110 Direita:
Recebe o teu Filho, como acção de graças,
por tudo o que fizeste por nós:
transformaste o nosso ser
e submergiste-nos profundamente em Cristo,
deste-nos a sua missão e a sua dignidade
como instrumentos para consumir a redenção.
- 111 Como à Escrava do Senhor
protegeste-nos como a pupila dos teus olhos,
adornaste-nos com dons magníficos
e conduziste muitas almas até nós.
Recebe em troca a vida do teu Filho
que pela sua Esposa te entregamos.
- 112 Esquerda:

Em atitude filial to entregamos
como suplica viva.

Será sempre pouco o que te pedirmos
em virtude deste dom;

n'Ele, nos tornamos, ante as portas do céu,
omnipotentes, ricos e grandes.

113 Faz que n'Ele, livres das aparências,
sejamos sempre perfeitos instrumentos teus;
que, desprendidos de nós mesmos, dedicados a Ele,
guiemos a humanidade para o céu
para a unir com amor ardente
a puríssima e santíssima Trindade.

114 Conserva até ao fim dos tempos
o que Ele nos deixou em testamento:
a Senhora Três Vezes Admirável,
o tesouro em Schoenstatt, vale de paz.
Enquanto o guardarmos fielmente,
reunirá em torno de nós os melhores.

115 Todos:
Por Ele, o Cordeiro, sempre vitorioso,
que jaz como que imolado diante de ti,
no Espírito Santo, que eleva toda a criação às alturas,
recebe Pai, de um sincero coração filial:
adoração, expiação,
agradecimento e suplica.
Amén.

PAI NOSSO

116 Um: «PAI»

Todos:

Pai, sem mérito próprio,
estamos diante de ti, como filhos no Filho;
não somos unicamente servos
temos plenos direitos de filhos.

117 Um: «**PAI NOSSO**»

Todos:
Com alegria estamos unidos em ti,
onde quer que o sol nos brilhe;
És igual para todos nós:
Pai e rico em amor.

118 Um: «**QUE ESTAIS NO CÉU**»

Todos:
O teu trono é no céu,
que herdaremos como recompensa;
preparas benignamente o nosso coração
como uma arca de amor.

119 Um: «**SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME**»

Todos:
Gloria te seja dada
a ti, que velas por tudo;
ante o teu poder tudo se incline
e louve o esplendor do teu nome.

120 um: «**VENHA A NOS O VOSSO REINO**»

Todos
Com alegria venha a nós o teu reino,
que assemelha a terra ao céu;

nele sempre impere
verdade, amor, justiça.

**121 Um: «SEJA FEITA A VOSSA VONTADE
ASSIM NA TERRA, COMO NO CÉU»**

Todos:

Que só a tua vontade seja a norma
que dá forma à nossa vida;
tudo esteja sempre disposto
a realizar o que te agrada.

122 Um: «O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE»

Todos:

Dá-nos pão para o corpo e a alma,
protege-nos em toda a adversidade;
mostra que és Pai
quando nos envolver a astúcia do demónio.

**123 Um: «PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS
ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM
OFENDIDO»**

Todos:

Apaga todas as nossas culpas
assim como nos sempre perdoamos e suportamos,
com paciência e bondade,
quando alguém nos ofende.

124 Um: «E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO»

Todos:

Na tentação dá-nos força

para que a alma não fraqueje;
protege-nos de toda a ocasião
que nos incite demasiado ao pecado.

125 Um:
«**MAS LIVRAI-NOS DO MAL**»

Todos:
Com sentimento filial
odiamos o pecado, como Tu;
mas somos pobres e fracos,
livra-nos da ignominia do pecado.

126 Um: «**AMÉN**»

Todos:
Amén ! Sim, assim seja !
Como filhos nos consagramos a ti!
Com o teu bondoso olhar de Pai
cuida sempre da nossa felicidade de filhos!

ANTES DA COMUNHÃO

127 Um:
Pai, queres dar-nos como alimento
o Cordeiro, que dá a sua vida por nós;
para a união de amor nos dás o teu Filho,
que nós te entregamos.

128 Como os alimentos se transformam
naquele a quem sustentam
incorpora-nos a ti, Senhor,
a quem louvam céus e terra.

129 Como dom nupcial, puro e permanente

tu nos comunicarás
as chamas vivas de amor
que brotam do teu coração.

130 O ardente espírito de sacrifício
que te impele à entrega total
inflame em nós o mesmo anseio
e rompa com força toda a estreiteza.

131 Direita:
Apagas o fogo das nossas paixões,
cumulas-nos com a plenitude do amor;
tu és o sol que nos aquece
e nos conduz ao banquete nupcial.

132 Esquerda:
Queres libertar-nos das fraquezas;
vens proteger-nos com o teu amor
das paixões que nos arrastam,
para que sempre permaneçamos íntegros.

133 Direita:
Cada vez que te recebemos dignamente
dás o direito ao nosso corpo
de viver glorioso, como Tu,
quando alcançarmos a palma da vitória.

134 Esquerda:
Tu és o pão dos filhos de Deus,
o vinho do qual nascem almas virginais,
o alimento que os mártires veneram,
manancial para alegres mensageiros da Redenção.

135 Direito:
Queres unir intimamente contigo

num só corpo todos os membros,
para que sejam como irmãos e irmãos
que se encontram no altar.

136 Esquerda:
Tu és a límpida fonte de paz,
o vínculo que une todos os povos,
o poder que supera toda a discórdia,
a luz que traz calor e claridade.

137 Direita:
Com a tua Esposa, sinal de vitória,
és o vencedor do dragão;
diante de ti se afastam todos os inimigos:
o demónio e os filho das trevas.

138 Todos:
Como o veado anseia pelo regato
e a esposa pelos sinais de amor,
Senhor, que o nosso coração se abra
e o amor rompa a nossa frieza.

139 Não somos dignos de te receber
porque nos assemelhamos ao filho pródigo.
Mas cremos nas provas do teu amor
e aproximamo-nos de ti sem temor nem angustia.

140 Vimos para nos decidir novamente
a ser como cera nas tuas mãos,
para que possas enviar-nos como instrumentos
a apascentar o teu povo como te agrada. Amén.

DEPOIS DA COMUNHÃO

- 141 Um:
Assim como preparaste uma morada
em tua Mãe e Esposa,
quando Ela disse o seu «fiat»,
enriqueceste agora o meu coração.
- 142 Senhor, posso reclinar-me no teu peito,
plenamente, segundo o desejo do coração;
como o teu discípulo amado,
posso cuidar do teu reino de paz.
- 143 Assim como reinas no céu
e habitas glorioso junto do Pai,
estás inteiramente com o teu ser
no santuário do meu coração.
- 144 Em tua mão seguras o ceptro,
dominas sobre cidades e campos,
a terra e o céu são a tua tenda,
és o Rei de todo o universo.
- 145 Direita:
Com fé eu te adoro
e me ofereço a ti como instrumento;
nada retenho para mim,
- a tua gloria é a minha felicidade.
- 146 Só a ti quero consagrar
o meu amor puro como a açucena:
tudo o que o possa turvar
é para mim ilusão vã.
- 147 A ti pertence tudo o que tenho

até a última gota de sangue,
a ti a minha vontade, o meu coração,
a minha alegria e a minha dor.

- 148 Toma o que eu tenho e o que sou,
tudo, tudo te entrego;
usa-o para a salvação das almas
mesmo que eu tenha de sofrer.
- 149 Esquerda:
Tu, oferenda transfigurada,
desejas de mim dura disciplina,
para que seja igual a hóstia,
forte no sacrifício e pleno de amor.
- 150 Sem lagar não há vinho,
o trigo deve ser moído;
sem sepultura não há vitória,
só o morrer ganha a batalha.
- 151 Toma o meu coração e a minha mão
como penhor de vitória:
permaneço em silêncio ao golpe da lança,
em silêncio, mesmo que os pregos me martirizem.
- 152 Põe-me a coroa de espinhos,
sacia-me com escárnios e ultrajes:
nada será demasiado difícil para mim
quando se trate de ti, Senhor,
- 153 Direita.
O que exija o reino de Schoenstatt,
ao qual me consagrei por inteiro,
é para mim um desejo, uma ordem,
a que submeto tudo.

- 154 Nunca me deixas só
e estarás em mim ajudando-me,
irás comigo para a dor e a luta,
ainda que o caminho seja duro e longo.
- 155 Acompanhas-me por todo o mundo
para onde me enviaste, Senhor:
quer me dirija aos pagãos, .
ou permaneça entre os fieis.
- 156 Concedes-me luz, dás-me força
contra as mas paixões;
configuras-me a tua imagem,
como é revelada em tua Esposa.
- 157 Esquerda:
Dispões sempre o meu coração
para o Espírito Santo,
que me concede a magnanimidade,
e sacia bondosamente os meus anseios.
- 158 Permaneço assim unido a ti,
actuas em mim em cada instante:
e o Pai, cheio de felicidade,
contempla-me da eternidade.
- 159 Constrói, através de mim a cidade da paz,
a prometida nação de Deus:
haverá um só rebanho, um só Pastor,
que conduz tudo ao Pai.
- 160 Estarei sempre disposto
para as núpcias, no fim dos tempos,
espero cheio de confiança
- o grande dia do juízo.

161 Todos:
Glória a ti, Deus Filho,
com o Pai no seu trono,
e ao Espírito Santo
agora e sempre.
Amén.

ENVIO

162 Um:
Senhor,
partimos do altar,
para dar a tua forma
à vida do dia a dia

163 Todos:
Como a ave,
que não abandona o ninho,
assim gira o nosso amor
em torno do lugar sagrado.

164 Onde a lâmpada do Santíssimo
arde e jamais se extingue,
consome-se a nossa alma
para se desposar contigo.

165 Por todos os meios
queremos arrebatat
o mundo e os corações
rumo ao céu, rumo ao Pai.


166 Como o pão e o vinho
oferecidos se consagram a ti,
em todas as coisas
se deve renovar o ofertório.

- 167 Tudo proclame em coro:
Santo é Deus>;
tudo deve consagrar-se,
ser e actuar santamente.
- 168 Tudo seja comunhão
em ti, Filho de Deus,
uma festa com o céu,
e manifestação da gloria divina.
- 169 Pela nossa Rainha,
e soberana de Schoenstatt,
lança o antigo dragão
no abismo do inferno!
- 170 Tudo seja teu reino,
igual a ti, sua Cabeça;
tudo louve com alegria
a Trindade nas alturas.
Amén.




ORAÇÃO INICIAL

(para ser rezada antes de cada hora do Ofício)

- 179 (Mãe):
Três Vezes Admirável
poderosa e clemente
em espírito ajoelho ante a tua imagem
em união com todos os que se consagraram a ti
e que estão dispostos
a morrer pelo teu reino.
- 180 Queremos reflectir-nos na tua imagem (*) 
e renovar a nossa Aliança de Amor.
A nós, teus instrumentos,
torna-nos em tudo semelhantes a ti
e constrói através de nós, por toda a parte
o teu reino de Schoenstatt.

MATINAS

(O horas)

- 181 O teu Santuário é para nós Nazaré,
oculto na noite do tempo.
- 182 Aí, Tu, Imaculada,
em oração, cheia de anseio,
imploras a aurora de salvação;
aí o Arcanjo Gabriel
solicita a tua resposta
e pelo teu «fiat» se ilumina o mundo.
- 183 Vejo renovares, em silencio, o teu «fiat» (*) 
e a tua luz romper a noite

a partir de Schoenstatt,
pois Deus na sua bondade, cheio de sabedoria
o escolheu, como farol luminoso
para o mundo de hoje.

- 184 Concede-me ser fiel
como tu, a Carta Branca,
e combater o antigo dragão;
como instrumento,
estar totalmente a tua disposição,
consagrar alegremente a minha vida a missão de
Schoenstatt
- 185 O Universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa glória
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

LAUDES

(3 horas da madrugada)

- 186 O teu Santuário é para nos Belém,
agradável a Deus pelo raiar do sol.
- 187 Aí, virginalmente,
deste à luz o Senhor,
que te elegeu
para Mãe e Companheira;
na tua admirável fecundidade
trouxeste-nos o Sol de justiça.
- 188 Para que o nosso tempo
possa contemplar a Luz eterna,

benignamente, erigiste Schoenstatt;
como Portadora de Cristo enviada por Deus,
queres, a partir do Santuário,
percorrer o mundo em trevas.

189 Com alegria, submerge de novo
o Senhor na minha alma,
para que como tu, eu me assemelhe a Ele, em tudo;
torna-me portador de Cristo para o nosso tempo,
para que assim resplandeça
no mais claro brilho do sol.

190 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa glória
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

PRIMA

(6 horas)

191 O teu Santuário é para nós Nazaré,
onde o Sol de Cristo irradia calor.

192 Com a sua luz
clara e transparente
forma a história santa da Família,
desperta uma silenciosa e forte
santidade da vida diária,
em feliz união familiar.

193 Em Nazaré
para tempos de desenraizamento,
Deus quer preparar salvação às famílias

e bondosamente conceder
santidade da vida diária
aos que se consagram a Schoenstatt.

194 Mãe faz que Cristo
brilhe em nós com maior claridade,
une-nos em santa comunidade,
sempre prontos para cada sacrifício,
como o exige
a nossa santa missão.

195 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa gloria
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

TERCIA

(9 horas)

196 O teu Santuário irradia no nosso tempo
o esplendor e a gloria do sol do Tabor.

197 Onde o Sol de Cristo
se manifesta com claridade
e celebra triunfos como outrora no Tabor,
aí se está bem, como no paraíso
pois o Espírito Santo
ali estabeleceu a sua morada.

198 Toda envolvida pelo esplendor do sol do Tabor,
qual vaso entregue ao Espírito Santo,
assim actuas em Schoenstatt
como Medianeira,

e bondosamente nos conduzes
ao Espírito Santo.

199 Faz que o Espírito de Cristo
nos penetre profundamente;
concede-nos em abundância
eloquentes línguas de amor,
para que à tua semelhança, espelho de justiça,
brilhe através de nós a glória de Cristo.

200 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa glória
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

SEXTA

(12 horas)

201 Alto, o sol brilha no zénite;
recolhemos o coração em Betânia.

202 Receptiva, acolheste com avidez
o que brotava do coração
e dos lábios de Jesus
e tornaste-te mestra da contemplação,
toda entregue a Deus
em profunda intimidade.

203 Assim queres formar no teu Santuário
uma legião que reza
nos desertos do mundo,
queres conduzir-nos
as supremas alturas do amor,

para que na luta te sejamos fieis.

204 Ensina-me cada vez mais o espirito de oração
eleva continuamente o meu espirito
ate as estrelas do céu;
faz que contemple sempre o Sol de Cristo
e n'Ele confie
em todas as circunstancias da vida.

205 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa gloria
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espirito Santo,
agora e sempre. Amén.

NOA

(15 horas)

206 O sol percorre em silencio o seu caminho de bênçãos,
o Espirito Santo conduz-nos ao cimo do Calvário.

207 Aí vejo a renuncia forte do teu coração maternal
e a imolação corajosa
de todos os teus direitos de Mãe;
ofereces-te conjuntamente com o teu Filho Unigénito
para a salvação do mundo,
ao Pai que reina no seu trono.

208 No Santuário queres formar almas
que vivam sempre
em atitude sacerdotal,
que estejam como diáconos
aos pés da cruz,
percorram com o Redentor a sua via-sacra.

209 De acordo com as leis eternamente válidas
e como corresponde a Inscriptio,
que eu possa completar
com a minha vida de sacrifício
o que falta
a cruz e ao sofrimento de Cristo.

210 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa gloria
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre.
Amén.

VÉSPERAS

(18 horas)

211 O sol encaminha-se para o repouso,
convida-nos a olhar para o Cenáculo.

212 Aí, imploraste para a Igreja
o Espírito Santo,
que a libertou das misérias da mediocridade,
a iniciou na doutrina de Cristo
e avivou nela
- o espírito de apóstolos e mártires.

213 Do mesmo modo queres actuar no nosso Santuário
e em nos, que somos fracos,
fortalecer os olhos da fé,
para que contemplemos a vida
com a visão de Deus
e caminhemos sempre na luz do céu.

- 214 Faz que nesta luz eu veja
como o amor do Pai
me acompanhou neste dia.
A fidelidade à missão
seja o meu agradecimento
pelos seus inumeráveis dons.
- 215 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa gloria
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

COMPLETAS

(21 horas)

- 216 Cansado e silencioso o sol busca agora o repouso
e ao longe Sião nos sorri.
- 217 A tua morte foi só um êxtase
por tanta saudade
e o teu corpo jamais conheceu a corrupção.
Reinas agora transfigurada
na Cidade Santa, em Sião,
cujas portas Deus abriu para ti.
- 218 Através do Santuário
apontas-nos sempre para o alto
para o Schoenstatt eterno,
onde um dia louvaremos a Deus,
mostras-nos a fugacidade do mundo terreno
até nos teres orientado para a eternidade.
- 219 Ensina-me a viver cada dia de tal maneira

que o morrer seja fácil,
como corresponde a um herdeiro do céu,
e a julgar-me, em cada noite, de tal modo
que depois da morte
te possa contemplar a ti e a Deus.

220 O universo inteiro, com alegria,
louve o Pai na sua imensa glória
e lhe tribute honra
por Cristo com Maria
no Espírito Santo,
agora e sempre. Amén.

ORAÇÃO FINAL

(para rezar depois das completas)

221 Santíssima Trindade
louvor a ti, eternamente,
por tudo o que de grande nos concedeste,
porque a Schoenstatt Tu deste a Mãe,
através d'Ela,
nos submergiste profundamente em Cristo.

222 Nós te louvamos
porque a vida de Maria
nos deu a norma
para o nosso trabalho quotidiano
e nela tornaste tão humano, tão próximo de nós,
o Sol de Cristo no seu esplendor.

223 Com jubilo,
juntamos todo o louvor
que arde em chamas na criação,
trazemo-lo a ti, Trindade,
ao teu altar,

em Jesus e Maria, para sempre. Amén.

AO «ANJO DO SENHOR»



- 224** A ti, Mãe, o Senhor escolheu
como Colaboradora para a salvação do mundo.
Fiel e nupcialmente, como diaconisa,
estás sempre a seu lado;
com a tua atitude forte e virginal
és a grande Esmagadora da Serpente.
- 225** Em silencioso espírito de serviço
preparas a Jesus como oferenda.
(Ave Maria)
- 226** Como diaconisa no Templo,
o apresentas ao Pai.
(Ave Maria)
- 227** Por nós, no altar da cruz,
te entregas com Ele para o sacrifício.
(Ave Maria)
- 228** Através de ti, Ele concede como fruto do sacrifício
as graças a quem as procura.
- 229** Pai, com simplicidade, te pedimos:
faz arder em nós a luz da fé,
que contemplemos claramente a nossa Mãe
e nela confiemos como Medianeira.
A seu exemplo, concede-nos que sempre
em alegre e total disponibilidade,
nos ofereçamos, conforme te agrada,
como instrumentos para a salvação do mundo,
a fim de destruir o poder do dragão
que só espalha divisão e ódio:
por Cristo, que para tua gloria,

nos faz participantes da sua mediação. Amén.



ORAÇÃO INICIAL

- 240 V:
Pai, ao lado da nossa Mãe
quero acompanhar
o Redentor do mundo
e ver na luta da sua vida,
os poderes que estão por detrás
de todos os acontecimentos mundiais.
- 241 Com a sua Esposa, o Grande Sinal,
ajuda-me a oferecer-lhe
como instrumento
as minhas mãos débeis:
a Ele ao Senhor, que por amor a nós,
encarregaste de julgar satanáis.
- 242 Encontro-me entre os dois grandes poderes
que se repelem mutuamente
em luta eterna;
novamente me decido por Cristo,
em plena liberdade
- agora e sempre.
- 243 R.
Com Ele, eu abraço alegremente a cruz
e siga sem medo caminhos de Inscriptio,
para que como esposa
me torne semelhante ao Esposo
e, como instrumento, seja fecundo
para o seu reino de Schoenstatt.
- 244 Senhora Três Vezes Admirável, eu te imploro,



faz que possa contemplar profundamente
o coração de Cristo,
e permanecer a seu lado
com o fogo ardente do teu amor,
no meio de um mar agitado pelo ódio. Amén.

I ESTAÇÃO:

JESUS É CONDENADO À MORTE

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: que por nós morreste na cruz

1.E Coro

245 Satanás, através dos seus carrascos,
condenou-te à morte
contra todo o direito,
a ti, que és desde a eternidade,
a Verdade, a Justiça,
o Amor e a Vida.

246 Com soberana liberdade e em silencio
aceitas, como vontade do Pai,
a sentença de morte:
tão desprendido estás de ti mesmo -
plenamente livre
para seguir só o que é do Pai.

2.E Coro

247 Pilatos, o sumo-sacerdote e as massas
que culpavelmente te abandonam,
a ti, a Luz do mundo,
voltam frequentemente a condenar-te à morte
com ódio e desprezo,
entre gritos estridentes.

248 Cada vez que eu feri a verdade,
a justiça e o amor
e por cobardia me opus aos teus desejos,
com eles me afastei de ti,
privei do teu amor
a terra de Schoenstatt.

V:

249 Com a tua Esposa,
que partilha as tuas tribulações,
faz que eu domine todo o egoísmo.
Com alegria, renuncio a tudo,
mesmo à honra e aos meus direitos,
se o Pai o pedir.

R:

250 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

II ESTAÇÃO:

JESUS CARREGA A CRUZ ÀS COSTAS

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1º Coro

251 Em breve receberas o baptismo de sangue,
ao qual sempre aspiraste
com tanto ardor;
experimentaras a gloria do sofrimento,
que o Pai te oferece

para nossa salvação.

252 Vejo-te abraçar cheio de anseio a cruz,
que proclama bem alto
a misericórdia divina.
Acolhes como instrumento de redenção,
o que a loucura do demónio
engendrou para ti.

2º coro

253 Em todos os tempos
por múltiplos caminhos
vais carregando a cruz,
cambaleante e desprezado:
o que a tua Igreja sofre em perseguições
e a cruz que te põem aos ombros.

254 Desde que aceitaste com magnanimidade,
adquiriu um intenso brilho
e elevado valor:
quem te ama, em ti procura, com nobre orgulho,
junto com a tua forte Esposa ..
o madeiro dos escravos.

V:

255 Que eu carregue sempre com alegria
o fragmento de cruz
que o Pai me envia
pelas circunstâncias da minha vida,
para que a Inscriptio demonstre ser autêntica
e o meu ser e actuar louvem filialmente o Pai.

R:

256 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,

que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

III ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V: Nos te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo
R: Que por nos morreste na cruz

1.E coro

257 Duramente te oprime
o peso amargo dos pecados
e, com a pressa dos carrascos, cais.
porem, a obra da Redenção te faz erguer,
pois o dragão ainda se encontra
frente a porta do céu.

258 A obra que o Pai te confiou,
à qual a Mãe-Esposa disse o seu sim,
não te deixa descansar
ate que esteja consumada
e a divida de Adão
tenha sido extinta.

2.E Coro

259 A culpa dos homens
faz-te recuar em silencio,
e as vezes, evitar a proximidade dos povos;
porem, o amor de Redentor
impele-te fortemente a voltar,
com a tua Esposa, a noite do mundo.

260 Não podes perder nenhuma das tuas ove1hinhas

hás-de conduzi-las todas
vitoriosamente a casa
para que, apesar da astúcia da serpente,
se assemelhem a ti,
pois é este o santo encargo que te deu o Pai.

V:

261 Quando a culpa
e o peso da natureza me oprimem,
quando os insucessos
e as preocupações de pastor me afligem,
então, Senhor, faz que siga as tuas pegadas
qual farol para as fraquezas da natureza.

R:

262 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a Ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

IV ESTAÇÃO:

JESUS ENCONTRA SUA MÃE SANTÍSSIMA

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1. E Coro

263 No teu duro caminho de cruz
não pode faltar
a Colaboradora permanente
na salvação das almas.
O Pai a colocou a teu lado
como outrora deu Eva, a Adão, por companheira.

264 Um mar de dor
se agita em ambos os corações...
Mas nada pode arrancar deles a decisão
de se aterem firmemente
à vontade do Pai
e seguirem juntos o caminho do sofrimento.

2.E Coro

265 Desde então,
sempre que as chamas do inferno fumegam
queres utilizar Aquela que esmaga a serpente;
pela palavra de uma Mulher
queres domar a fera
que escancara as fauces de dragão.

266 Em união com Ela
queres salvar as almas,
prendê-las à vontade do Pai, como Tu.
Ela é e será sempre o chamariz, o íman
ao qual o nosso coração
dificilmente resiste.

V:

267 Com uma bondade inefavelmente generosa
concedeste a Schoenstatt
a flor mais nobre da humanidade.
Faz que a guardemos
no santuário do coração
e a levemos corajosamente ao mundo.

R:

268 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai

para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

**V ESTAÇÃO:
SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS
A CARREGAR A CRUZ**

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1.E Coro

269 Segundo o desejo do Pai
não deves continuar a carregar sozinho
o pesado madeiro da cruz.
Ele te envia
Simão de Cirene
que te traz alívio, animo e repouso.

270 A princípio, Simão ajuda-te
contra a sua vontade,
mas logo sente uma força divina
brotar de ti.
Gravas nele tão profundamente a tua imagem
que em tudo ele se torna o teu retrato.

2.E Coro

271 Do mesmo modo, os que o Pai, no Espírito Santo,
desde a eternidade escolheu
como luz e sal do mundo,
podem hoje oferecer-te os ombros
para carregar contigo
o símbolo de redenção.

272 O dragão quer opôr-se
a que bebam o teu cálice,

em cujo fundo brilham pérolas do céu;
mas como à tua Esposa
torna-los semelhantes a ti
vitoriosos no ser, no actuar e no sofrer.

V:

273 Eu te agradeço por poder oferecer-te,
diariamente, os ombros
para a cruz que traz a vida.
Forma-me, assim, como teu reflexo
que realiza sempre como filho
os desejos do Pai.

R:

274 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

V I ESTAÇÃO:

VERÓNICA OFERECE A TOALHA A JESUS

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo


R: Que por nós morreste na cruz

1º coro

275 Movida por intensa compaixão,
firme, irrompe Verónica,
sem timidez nem medo,
pela fila dos carrascos
e oferece-te a toalha
que tocas agradecido.

276 Este serviço de amor
alegrou-te tão profundamente
que imprimiste o teu rosto na toalha
e a devolveste a Verónica,
que fora impelida até junto de ti
pelo mais puro amor.

2.E Coro

277 Desde então, com frequência, aceitas
que mulheres nobres
te escolham para Esposo da alma.
Elas servem-te nos teus membros 
movidas por um amor ardente,
com animo inquebrantável.

278 Tem rasgos da ternura e delicadeza de Cristo,
nelas não há engano,
falsidade ou mentira;
passam pelos caminhos da criação pecaminosa
como vestígios luminosos
de Cristo e Maria.

V:

279 Dou-te graças
porque no nosso mundo de Schoenstatt
há figuras de Verónica
que estão vigilantes.
Que elas nunca faltem nas nossas fileiras
e nos sejamos sempre os seus nobres protectores.

280 Por Ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra

o seu reino de Schoenstatt. Amén.

VII ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1.º Coro

281 O peso do madeiro da cruz é tão grande
que novamente te faz cair por terra;
pois os príncipes e os povos
maldosos não reconhecem
que só Tu podes ser
o Senhor do mundo.

282 São incapazes de entender
a loucura da cruz,
por isso te rejeitam com ódio obstinado;
curvam-se ante o príncipe deste mundo,
que os mantém presos
em servidão eterna.

2º coro

283 De vez em quando impetuosamente,
os espíritos separam-se,
procuram, desnorteados, um novo mestre;
ergue-se bem alto o muro de separação:
pelo sinal da cruz
se reconhece o Senhor.

284 Vejo precipitar-se no abismo os povos
que se deixam apartar
da cruz de Cristo;
e da profundidade ergue-se o tirano

que, orgulhoso, quer determinar
o curso da história.

V:

285 Senhor, pela suplica da Esposa
não permitas que a cruz caia,
levanta-a novamente, fá-la reluzir no céu.
Contigo quero levá-la ao mundo,
até que o nosso povo
se torne a prostrar diante dela.

R:

286 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
Com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

VIII ESTAÇÃO:

JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

V: Nos te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nos morreste na cruz

1º Coro

287 Tão perturbado esta
o olhar das mulheres,
que não chegam a verdadeira fé:
só vêem em ti a figura vacilante
e não o Deus
que sustenta tudo o que existe.

288 Com dor apontas para os seus filhos
que em breve serão . ~

anunciadores da justiça:
a cidade santa será um monte de ruínas
e será disperso
o povo que te rejeitou.

2º Coro

289 Por toda a parte
vejo milhões de homens que vacilam
porque os seus olhos padecem de cegueira:
a luz que brilha nas trevas
e inibida
pelos entraves de satanás e do egoísmo.

290 Ouço retumbar os trovões do juízo
fulminando os que não querem ver.
Confusão e devastação
reinam na terra
que, com tanto desprezo,
negou o Messias.

V:

291 Entrego como oferenda
o teu sangue ao Pai.
Queira Ele recordar
as dores da nossa Mãe,
aceitar-me como vítima de expiação
e modificar o seu severo julgamento.

R:

292 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amém

IX ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1.º Coro

293 OS amargos sofrimentos oprimem-te
de novo tão duramente,
que te fazem cair
pela terceira vez.
São culpados desta queda as numerosas almas
que cuidaste com especial solicitude.

294 Deviam preparar-te
marchas de vitória,
e deixam-se levar por maus espíritos.
Não se desprendem totalmente do mundo
que as mantém presas,
como numa teia.

2º Coro

295 Apóstolos deste tipo existem em todos os tempos,
aumentam dolorosamente
o teu sofrimento de Redentor:
põem freios a tua actuação
de modo que o teu Espírito
não os pode penetrar.

296 O teu adversário pode brincar com eles:
ele teme apenas
os que aspiram a integridade,
nos quais domina,
sem limites, o Espírito
que guia na luta a tua Colaboradora.

V:

297 Aniquila as secretas reservas
que se aninham nas pregas ocultas do coração,
e que são a causa
de que a actividade externa
não alcance a fecundidade
querida por Deus.

R:

298 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

X ESTAÇÃO:

JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1.E Coro

299 Estás tão acolhido no coração do Pai
que suportas sem angustia
que te despojem das vestes.
Sofres cada golpe
gemendo, silencioso,
porque o Pai do céu assim o quer.

300 O que na vida
pecámos por sensualidade,
expõe-te a este duro vexame.
Com plena liberdade tomas a decisão
que cumula o corpo e a alma

com o mais intenso sofrimento.

2º coro

301 Ainda hoje te vejo desnudado
porque a nossa concupiscência não cessa.
Mas a teu lado
está uma multidão de heróis
que se entregam a ti
como oferenda;

302 Conservam íntegros o corpo e a alma,
são virginais
em todo o seu ser e actuar;
vêm a sua glória, prestígio e honra,
em estar junto a ti
no vexame e na aflição.

V:

303 Em ti, quero sempre
orientar-me no Pai,
renunciar ao acolhimento neste mundo
e olhando a mão e os olhos da Mãe,
em santa união contigo
ir rumo à casa do Pai.

R:

304 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén

XI ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1º Coro

305 Vejo-te estender
docilmente as mãos
e deixares-te conduzir
em tudo pelos teus carrascos;
os cravos penetram-te as mãos e os pés,
tu os aceitas como saudação de amor do Pai.

306 Porque não renunciamos
à nossa obstinação,
Tu já não queres ter vontade própria.
O teu alimento predilecto
é a vontade do Pai-
nela te sentes totalmente seguro.

2º Coro

307 A serpente antiga
procura sempre seduzir os homens,
para que não escutem
a Palavra do Pai,
egoistamente sigam caminhos confusos
e estejam à disposição de poderes tenebrosos.

308 Tu congregas almas que estão dispostas
a vincular-se livremente, em ti,
aos desejos do Pai,
que se orgulham dos cravos da obediência
como corresponde a uma esposa de Cristo,
a um filho de Deus.

V:

309 Faz que eu me decida sempre
com plena liberdade,
que só a obediência oriente o meu amor
e se realize na minha vida
o plano eternamente válido
do amor do Pai.

R:

310 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

XII ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1º Coro

311 Agora estás suspenso
entre o céu e a terra
para que surja uma nova criação de amor
Tu, o Deus onipotente,
estás aí, tão infavelmente pobre,
porque o teu amor é tão profundo e ardente.

312 Para nos conduzir
segura e rapidamente a ti
queres, ao morrer, entregar-nos a tua Mãe:
«Eis o teu filho», «Eis a tua Mãe»,
assim ressoa a tua palavra a partir da cruz,

o teu trono real.

2º Coro

313 As almas que estão presas aos seus bens
que facilmente rejeitam
a verdadeira imagem de Deus,
pregam-te ao madeiro do vexame e da aflição
que fortemente sacode
e desperta as consciências.

314 Aqueles que prescindem de Maria
que, segundo o plano do Pai,
deve estar sempre a teu lado,
não compreendem a plenitude da tua Obra,
não captam toda a sua força,
a sua luz plena.

V:

315 Cada vez que eu contemplar a tua cruz,
me sirva para não confiar mais
no dinheiro e nos bens
e, assim, entregar-me com facilidade
totalmente a ti e a tua Mãe,
com o coração e o pensamento.

R:

316 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

XIII ESTAÇÃO: JESUS É DEPOSTO NO REGAÇO DE SUA MÃE

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz

1º Coro

317 Depois de vencer a morte e o demónio,
esgotado, és deposto
no regaço da tua Mãe.
Estás unido a Ela com tanta profundidade e ternura
que no nosso coração
resplandece calidamente o plano do Pai.

318 O sacrifício que em ti
Ela pôde oferecer,
cantará sem cessar na minha alma:
o amor redentor impele
para o sacrifício
que consumou a obra da redenção.

2º Coro

319 Este é o sentido profundo
de todo o sofrimento
que o amor do Pai
tão abundantemente nos envia:
a semente que lançada ao solo, não morrer,
pode estar certa de ficar só.

320 Desde que a segunda Eva aceitou a tua morte
Ela compreende todo o sofrimento
dos herdeiros de Adão,
e cuida, com solicitude maternal,
que se torne mais fecundo
para a obra da redenção.

V:

321 Que como filho, eu permaneça fiel a esta Mãe,
inscreva profundamente
o seu nome nos corações;
então o sofrimento que perpassa os povos
desperta um canto de redenção
que ressoa jubiloso.

R:

322 Por ti, Senhor, no Espírito Santo,
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

XIV ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

V: Nós te adoramos e bendizemos Senhor Jesus Cristo

R: Que por nós morreste na cruz.

1º Coro

323 A pedra do sepulcro te cobrirá pouco tempo,
em breve ressuscitarás,
vitorioso, da morte.
Ressurges triunfante da sepultura
e abres-nos com jubilo
a porta do paraíso.

324 O poder da antiga serpente
está amarrado,
o universo encontrou o centro
Tu és o Senhor do céu e da terra,
diante do qual

se prostra toda a criação.

2º Coro

325 Na tua Igreja queres caminhar
por todos os povos, abençoando,
para dilatar o teu Reino;
e com a tua Esposa, a Rainha do céu,
no Espírito Santo
conduzi-los ao Pai.

326 Quando o teu Corpo Místico é desprezado
condenado a morrer
e reputado como morto,
então irrompe através dele a força divina
que cria vitoriosamente
uma nova terra.

V:

327 No sofrimento e na perseguição,
ensina-me a crer
que nada te pode arrebatara
a coroa da vitória.
Que Schoenstatt seja o instrumento escolhido
para aumentar, com glória, as fileiras da Igreja.

R:

328 Por ti, Senhor, no Espírito Santo
com a tua Mãe e Esposa,
que junto a ti esmaga a serpente,
nos tornemos instrumentos do Pai
para construir aqui na terra
o seu reino de Schoenstatt. Amén.

ORAÇÃO FINAL

- 329** Ó Santa Cruz,
diante de ti me prostro
e canto hinos ardentes
de jubilo e gratidão:
em ti o Senhor consumou a obra,
que nos tornou filhos de Deus.
- 330** Quero mergulhar-te bem fundo
no meu alegre coração,
dar-te continuamente todo o meu amor;
em ti, Crucificado,
e na tua Esposa
se apoie a esperança da minha vida.
- 331** Que eu vos leve aos homens
e os conquiste para vos;
combatendo, arrisque a minha vida
por vós, cada dia;
que o vosso reino triunfe em toda a parte
e estenda os seus limites a todo o universo.
- 332** Que eu leve aos povos
a cruz e a imagem de Maria
como sinal da redenção;
jamais sejam separados um do outro
o que o Pai, no seu plano de amor,
concebeu como unidade.
- 333** Schoenstatt permaneça sempre
um instrumento fiel,
vos inscreva unidos nos corações dos homens,
para que o reino de satanás seja eficazmente destruído
e, no Espírito Santo,

aumente a gloria do Pai. Amén.




ORAÇÃO PREPARATÓRIA

- 334** Faz, Pai, que fechemos
as portas dos sentidos
e uma luz clara penetre as nossas almas;
no brilho cáldido da fé,
introduz-nos profundamente
no mistério da redenção.
- 335** Queremos acompanhar,
em silêncio, o Redentor,
no caminho que o vemos percorrer no rosário,
em união com a sua corajosa Mãe e Companheira,
a quem Ele constituiu
sua Consorte e Colaboradora.
- 336** Concede-nos a graça
de captar com o coração
o que o rosário nos diz:
e o que fazemos e evitamos
seja conforme
ao que cada mistério nos propõe.
- 337** Submerge-nos no mar de amor
do qual o rosário
nos dá a beber em abundância;
inflama o nosso débil espírito de sacrifício
no ardente amor
de Cristo e Maria.
- 338** Então a nossa vida será um reflexo
do ser e caminhar de Cristo aqui na terra.
N'Ele percorremos o mundo,


fortes e bondosos,
como imagem de Maria
distribuindo bênçãos.

- 339 Poderás então usar-nos sempre
como instrumentos nas tuas mãos
carinhosas, fortes, onipotentes:
através de nos, moldar o rosto
da humanidade de hoje,
como corresponde ao teu plano. Amén.

(Credo.. Gloria...) 


INTRODUÇÃO

- 340 Na tua vida, Mãe, vemos fluir
o ardor da fé,
da esperança
e da caridade.
Faz que o esplendor desta tríplice constelação
penetre a noite escura da nossa vida.
Com o teu Filho, implora ao Pai
que só Deus
reine no trono do nosso coração.

(Pai nosso e 3 Avé Maria...*) 

MISTÉRIOS GOZOSOS

1º Mistério - Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

- 341 Mãe, pronuncias o teu "fiat" ** sem vacilar 
podendo assim
levar Jesus no teu seio;
como diaconisa, em silêncio,

preparas a oferenda
conforme o Pai espera de ti.

Inserenos
profundamente na tua missão,
faz de nós diáconos do Redentor.

(Pai nosso... Avé Maria...)

2.E Mistério - Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel

342 Mãe, vemos-te com Jesus ir cheia de pressa,
para servir em casa de Isabel,
a qual, jubilosa,
recebe em abundância o Espírito Santo
e sente como é santificado
o filho no seu seio.

Que também nós, em silenciosa servicialidade,
consagremos à obra da redenção
as nossas forças e o nosso tempo.

(Pai nosso... Avé Maria...)

3º Mistério - Nascimento do Menino Jesus em Belém

343 No pobre e pequeno estábulo em Belém,
dás à luz, para todos nós,
o Senhor do mundo.
Tal como tu O apresentas aos pastores e magos
e te inclinas ante Ele,
adorando-O e servindo-O,

queremos, também nós, com amor,
ser sempre seus instrumentos
e levá-lo profundamente ao coração humano.

(Pai nosso.. Avé Maria..)

4º Mistério - Apresentação do Menino Jesus no templo

- 344** Cheia de anseio pela redenção,
ofereces no templo
Aquele que concebeste do Espírito Santo:
com o teu olhar de Mãe voltado para nós,
sem reservas,
O devolves inteiramente ao Pai.
 Como Tu,
 a diaconisa da oferenda
 entrego pelas almas aquilo que mais amo.
(Pai nosso... Avé Maria..)

5º Mistério - Perda e encontro do Menino Jesus no templo

- 345** Para preparar o teu Coração
para maiores sacrifícios,
o Senhor permite que sofras em Jerusalém;
para que um dia
possas estar de pé junto a cruz,
tem de tratar-te assim tão duramente.
 Permanecemos em silencio
 quando Deus nos quer formar
 como instrumentos para a redenção do mundo.
(Pai nosso.. Avé Maria..)

MISTÉRIOS DOLOROSOS

1º Mistério - Agonia de Jesus no horto

- 346** Mãe, por amor,
para a salvação do mundo
deste a Cristo o corpo e a vida.
A angustia fá-lo suar sangue no horto,

mas nada pode quebrar
a sua coragem para o sacrifício.

Também eu ponho sempre a tua disposição,
como capital de graças,
todo o amargo sofrimento da minha alma.
(Pai nosso.. Avé Maria...)

2º Mistério - Flagelação de Jesus preso à coluna

347 Deixas que Jesus seja preso a coluna,
para expiar
os nossos pecados de sensualidade;
a cada golpe estremece o teu coração de Mãe,
por nós, suportas com Ele
toda a dor.

Convosco me ofereço ao Pai,
como vítima da justiça
para o nosso tempo.
(Pai nosso... Avé Maria...)

3.E Mistério - Coroação de espinhos

348 O Senhor permite que os carrascos, com espinhos,
coroem a sua divina frente
e, com injurias, zombem d'Ele;
disseste sim também a isto
porque desse modo
Ele reparava o nosso orgulho.

Como apóstolo e instrumento de Cristo
contigo lhe ofereço,
alegremente, a minha vontade.
(Pai nosso.. Avé Maria...)

4.E Mistério - Subida para o monte do Calvário com a cruz às costas



349 O teu «fiat» aceita, sem amargas queixas,
que Jesus, impelido por profundo amor de Redentor,
carregue até ao lugar do sacrifício,
a cruz que o nosso medo do sofrimento lhe impôs.
Em silêncio,
quero ajudá-lo a carregar a sua cruz,
mesmo que o sentimento se rebele.
(Pai nosso.. Avé Maria...)

5º Mistério -Crucifissão e morte de Jesus

350 Vejo pender da cruz o Redentor do mundo:
a esse extremo o levou
o ardente impulso do seu amor.
renuncias aos teus direitos de Mãe,
livremente O entregas
para nossa luz e salvação.
Excelsa e santa Mãe,
tu que apresentas a vitima,
conduz-me ao eterno Sumo-sacerdote.
(Pai nosso... Avé Maria...)

MISTÉRIOS GLORIOSOS

1º Mistério - Ressurreição de Jesus

351 O Senhor rompe as fortes cadeias da morte
e derruba o poder e a astucia do demónio.
Cheia de júbilo,
O vês transfigurado e belo,
tal como seremos um dia,
quando ressuscitarmos no céu.
Faz que nesta fé
a nossa alma se alegre
e arda em chamas o nosso amor.

(Pai nosso... Avé Maria...)

2º Mistério - Ascensão de Jesus ao Céu

352 O Senhor subiu aos céus
deixando os que esperam a sua vinda;
o teu coração e o teu olhar
estão cheios de saudade,
porém, és feliz
com a felicidade do teu Filho.
 Que em todo o momento eu anseie pelo céu,
 para que como o teu,
 o meu coração seja grande e generoso.
(Pai nosso.. Avé Maria...)

3º Mistério - Vinda do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos no Cenáculo

353 No meio dos Apóstolos
com a tua poderosa intercessão,
imploras o sopro do Espírito prometido,
que transformou homens fracos
e indica à Igreja
o caminho da vitória.
 Abre as nossas almas ao Espírito de Deus
 para que Ele renove o mundo
 a partir dos alicerces.
(Pai nosso... Avé Maria..)

4º Mistério - Assunção de Nossa Senhora ao Céu

354 Tal como durante a vida
acompanhaste o Senhor
e com Ele viveste, amaste e sofreste,
assim Ele te recebe no céu

em corpo e alma
ao findar a tua existência terrena.

De coração participo na vossa felicidade
e imploro para o mundo
um destino semelhante.

(Pai nosso... Avé Maria...)

5.E Mistério - Coroação de Nossa Senhora no Céu

355 Como soberana reinas no céu
e, radiante de felicidade,
habitas junto a Santíssima Trindade;
com o teu Filho
governas o mundo,
do qual Ele te constituiu Mãe.

Cheios de anseio, abrimos o coração e todo o nosso
ser,
conduz-nos seguramente
ao Schoenstatt eterno.

(Pai nosso.. Avé Maria..)

ORAÇÃO FINAL

356 Pelos santos mistérios da redenção
te pedimos, Pai,
que estejamos em graça diante de ti,
e Schoenstatt floresça
como um jardim de Deus,
cresça profundamente na Igreja,
sob o cuidado
de Nossa Senhora Três Vezes Admirável,
qual prado de sol da Santíssima Trindade.
Amén.

CONSAGRAÇÃO DA NOITE



357 Depois do esforço e peso do dia,
buscamos o repouso
junto a ti, Pai, que nos guiaste
e escolheste como instrumento.

AGRADECIMENTO

358 Louvor e gratidão a ti,
que hoje nos acompanhaste
e realizaste através de nós
o que te causou grande alegria.

359 Através de nós juntaste pedra sobre pedra
à Obra de Schoenstatt,
que na tua bondade escolheste
para levar salvação ao mundo inteiro.

360 A mão da Mãe fielmente nos segurou:
Ela nunca nos deixa sós,
pois nos confiaste à tua obra,
a nós (Igreja **), esposa do Senhor.



361 Todas as bênçãos que hoje jorraram,
do altar nos inundaram,
sustentaram-nos majestosamente
como um imenso mar de graças.

362 Tu nos saudaste com amor
e suavizaste a nossa vida,
pois o Senhor se nos manifestou
muitas vezes sob aparência humana.

363 Pelo sofrimento humano muitas vezes nos chamou,

solicitando a nossa companhia;
outras vezes nos mandou cruz
para nos assemelhar a Si.

364 O que alegrou o olhar do Pai
retorne à fonte de graças,
que brota do nosso Santuário
para honra da Santíssima Trindade.

CONFISSÃO DE CULPA

365 O que entristeceu o teu coração de Pai
porque não te amámos como devíamos,
seja reparado e expiado
pelo precioso sangue de Jesus.

366 Atende as suplicas da nossa Mãe,
que Ela esteja ao nosso lado,
aceita benignamente os seus méritos,
volve a nós o teu olhar de Pai.

367 Muitas vezes o nosso coração se endureceu
quando o mundo nos seduziu;
muitas vezes não estive atento
quando revelaste os teus desejos.

368 Muitas secretas reservas
o cansaram e arrefeceram,
muitas paixões más
diminuíram a força do amor.

369 Muitas vezes o nosso actuar te ofendeu,
voltando a destruir,
o que, sempre de novo, anunciámos
pela pregação e pela palavra.

370 Muitas vezes desperdiçámos o tempo e também as oportunidades.
Muito nos oprimem as faltas por omissão que nos privaram da tua benevolência.

371 Assim, para tua dor,
obscureceu-se o nosso grande ideal (I.P.);
a luta do dia foi fraca, (E.P.)
porque nos faltou espírito e acção.
(Exame de consciência)

PREPARAÇÃO PARA A MORTE



372 O intimo da nossa alma
abre-se ante os olhos de Nosso Senhor,
que aparecera, um dia, como juiz,
unindo-nos para o julgamento do mundo.

373 Livremente nos desprendemos agora
de tudo o que ainda nos prende;
Pai, em Cristo nos entregamos a ti,
sem reservas, filialmente.

374 Participamos da agonia de Cristo
e da sua morte de cruz,
tal como será no fim da nossa vida
ao receber a santa unção.

375 A mão toca cada um dos sentidos
e pede que os libertes das cadeias
que os escravizaram durante o dia
tirando à alma o seu vigor.

376 As nossas faltas pesam-nos profundamente:
mergulhamos o nosso coração culpado

no mar do teu amor
para o consagrar de novo a ti, por inteiro.

- 377** Tu nos deste amor
e nós te ofendemos,
Tu nos cumulaste de dons
e nós te esquecemos.
- 378** Por isso o que fizemos pelas almas
não alcançou toda a fecundidade,
o que uma das mãos construiu,
logo a outra destruiu.
- 379** Por nossa culpa nos olhas com tristeza,
a nós a quem tanto amaste
e ao nosso Santuário,
propriedade da nossa Mãe.
- 380** No futuro será diferente:
evitaremos todas as aparências;
seguiremos só o ideal
que nos ilumina por toda a parte.

SÚPLICA

- 381** Deixa-nos repousar na tua protecção,
sê o nosso escudo e fortaleza
contra os instintos e sentimentos
e as ciladas do demónio.
- 382** Cumula profundamente a alma
com o amor que de ti brota,
para que viva unicamente para a obra
que eleva o mundo para ti.

383 Que amanhã, renovados e com saúde,
nos levantemos à hora fixada
e, com pleno espírito de serviço,
te consagremos as nossas forças e o nosso tempo.

384 Mãe, inscreve-nos no teu coração,
leva-nos contigo rumo ao céu.
Renovamos agora, com fidelidade,
a Aliança que selamos contigo.

BÊNÇÃO

385 Desça a bênção de Deus
sobre os que se consagraram a Schoenstatt por inteiro,
trazendo-lhes felicidade e salvação
aqui e na eternidade. Amén

EM CIRCUNSTANCIAS DIVERSAS

RECEBE SENHOR



- 386** Recebe Senhor,
pelas mãos da minha Mãe,
a doação total
da minha liberdade soberana.
Toma a memória, os sentidos, a inteligência,
recebe tudo como prova de amor.
- 387** Toma o coração inteiro, toda a vontade
e, assim, sacia em mim
o verdadeiro amor;
a minha maior felicidade
é devolver-te sem reservas
tudo o que me deste.
- 388** Dispõe sempre de tudo como te aprouver
só te peço uma coisa:
que eu te ame, Senhor!
Faz que, perto ou longe,
eu me saiba amado por ti,
como a preciosa pupila dos teus olhos.
- 389** Concede-me as graças
que me impelem com vigor
para tudo o que sem ti
não ousa empreender;
faz que eu participe da fecundidade
que o teu amor concede à tua Esposa.
- 390** Torna-me fecundo
para a terra de Schoenstatt:
a minha vida seja um «sim» criador

a tudo o que planeaste, com bondade,
para a salvação das almas,
por meio de Schoenstatt.

391 Então poderão chamar-me rico,
sumamente rico;
ninguém, jamais, poderá dar-me maior felicidade,
nada mais tenho a desejar;
tudo o que dispuseres
é o meu querer e o meu bem.

392 Meu Senhor e meu Deus,
toma tudo o que me prende,
o que diminui o meu forte amor por ti;
dá-me tudo o que aumenta o amor a ti -
tira-me o próprio eu,
se perturba o amor. Amén.

PAI, PEÇO-TE TODA A CRUZ



- 393** Peco-te toda a cruz e sofrimento
que Tu, Pai, tenhas preparado para mim.
- 394** Liberta-me de todo o egoísmo
para que eu possa satisfazer
os teus mais leves desejos;
torna-me semelhante, igual ao meu Esposo,
só então alcançarei a felicidade,
a plenitude.
- 395** Nada há que não me possas enviar,
faz tudo para dobrar o meu eu,
para que só Cristo viva
e actue em mim
e eu n'Ele
só te cause alegria.
- 396** Pai, nunca me enviarás cruz ou sofrimento
sem me conceder abundantes forcas
para os suportar.
O Esposo em mim carrega tudo comigo,
a Mãe vigia -
assim somos sempre três.
- 397** Mas se quiseres
preservar-me do sofrimento
- só quero corresponder ao teu desejo de Pai -
então peço:
afasta de mim toda a adversidade.
Tu és para mim a única estrela da vida.
- 398** Até agora estava eu próprio ao leme,
no barco da vida;

tantas vezes te esqueci;
voltava-me para ti, desamparado, de vez em quando
para que o barquito
navegasse segundo o meu plano.

399 Concede-me, Pai,
por fim, a conversão total!
No Esposo, quero anunciar ao mundo inteiro:
o Pai tem o leme na mão,
ainda que o destino e o caminho
me sejam desconhecidos.

400 Agora deixo-me guiar cegamente por ti,
quero escolher
só a tua santa vontade;
vou contigo, através das trevas e da noite
porque o teu amor
vela sempre por mim. Amén.

CONSIDERAÇÃO

401 Aquele que pela Inscriptio
liberta a sua vontade
da capa espessa do seu egoísmo,
está acima de todas as coisas deste mundo,
permanece sempre vitorioso
no campo da batalha.

402 Alegre canta
com a esposa do Cântico dos Cânticos
que vive feliz na forja do amor:
«Quando o meu amado abre a sua boca
a minha alma derrete-se
como a cera ao fogo».

- 403 Já não conhece caprichos,
até no mais insignificante
segue as normas do Amado,
tal como a cera branda
toma a forma determinada
pelo sábio modelador.
- 404 O modelador é o Deus do amor eterno:
é o PASTOR,
que cheio de solicitude
na agitação do deserto
busca a ovelhinha perdida
até a contar de novo no rebanho;
- 405 É a MÃE, que nunca esquece,
nem mesmo nos dias de tormenta,
o filho que trouxe no seu seio;
é a GALINHA que cobre com as asas
os pintainhos assustados
pelo inimigo ameaçador;
- 406 É o REI, que com o seu escudo potente,
- mesmo nos mais terríveis campos de batalha -
nos rodeia e protege,
cheio de amor e sabedoria,
para que nenhuma pequena nuvem
perturbe a nossa paz;
- 407 É a ÁGUIA, que nas suas asas vigorosas
leva até ao sol
os filhotes fracos e pequenos;
e o PAI que para o filho pródigo
prepara um banquete
e o senta no trono.

- 408 Porque Ele o deseja,
a esposa renuncia a tudo
o que perturba a união de amor;
e «odeia», com todo o ardor, os impedimentos
mesmo que pertençam
à sua própria carne e sangue.
- 409 «Quem vem após mim
e não odeia pai, mãe
mulher, filhos, irmão e irmã,
quem não quiser consagrar-me a sua própria vida,
nunca poderá ser
meu verdadeiro discípulo».
- 410 Quem não puder carregar, agradecido,
a sua pesada cruz,
jamais se atreva a dizer
que é realmente meu fiel discípulo;
não tem direito de usar
o nome de «cristão».
- 411 O Senhor que deu tudo por nós
não se contenta
só com metade da nossa vida:
quer por inteiro a alma e o coração,
e não o brilho pálido
de uma entrega medíocre.
- 412 Nada nos deve separar d'Ele,
afastar-nos seria ignominioso.
Se Ele o deseja há que ignorar carne e sangue,
desprender-nos deles
quando e como Ele quiser,
mesmo que o sentimento se rebele.

- 413** Trata-se de ganhar
o tesouro escondido no campo
- o Deus do amor -
aspirando às alturas.
Em troca d'Ele, tudo o que somos e temos
é como o pó, que se esvai da mão.
- 414** Ele é a pérola preciosa;
ante Ele desvanecem-se todas as grandezas.
Quem O reconheceu devidamente,
quem O encontrou,
dá com alegria tudo
em troca d'Ele.
- 415** Quem por Ele
entrega toda a sua vida,
experimenta a felicidade e a bênção
da vida verdadeira;
quem ainda reserve algo para si,
não estará bem em lado nenhum.
- 416** O Deus que quer dar
tudo por tudo,
com premência deseja de mim uma vida de Inscriptio;
não devo temer os poderes deste mundo,
o meu ser e o meu espírito
são só para agradar ao Senhor.
- 417** Dou-lhe, livremente, Carta Branca !
em todas as circunstâncias:
esta é a fonte da minha felicidade:
o que Ele quer, permite ou dispõe
é bom para mim -
- isso me diz a luz da fé.

- 418 Foi o que experimentei
vezes sem conta,
ao longo de todos os anos da minha vida,
sempre que filialmente o deixei actuar,
mesmo quando a tormenta
soprava em torno de mim.
- 419 Quem como Cristo, o Esposo,
se apoia totalmente no Pai
e, através da sua vida, anuncia a Inscriptio
irradia sempre uma grande serenidade,
mesmo quando a tempestade
rugir em torno da casa.
- 420 Este é comparável
a um monte elevado,
no sopé do qual sopram ventos tempestuosos,
mas cujo cume brilha
em calma eterna
e irradia sempre uma ditosa paz.
- 421 A sua fé vê Deus
atrás de todas as coisas,
o seu ouvido percebe claramente a voz do Pai,
o seu coração filial está sempre pronto
a entregar-se a Ele
cheio de felicidade.
- 422 Mesmo quando o Pai
permite o sofrimento,
o filho sabe assumi-lo com amor;
beija a mão que sustém o seu destino,
permanece em oração
voltado para o Pai.

- 423 Nunca faz como o cão
que morde raivoso a pedra
que o arranca bruscamente do repouso;
descobre atrás de cada pedra
a mão do Pai
que amável o convida a ir rumo ao lar.
- 424 Do mesmo modo concluiu também
Job no seu sofrimento:
«O Senhor me deu o bem,
o Senhor mo tirou»
e não: «O Senhor mo deu
e o demónio me roubou o dom de Deus.»»



CONSIDERAÇÃO

- 425 Santo Inácio meditava na presença de Deus
o que seria
que mais abalaria o seu coração
se Deus, de repente,
quisesse exigir-lhe algo,
como ultima e suprema prova de amor.
- 426 Rapidamente pode dar a resposta
à Sabedoria divina:
mais do que a si próprio e à sua vida
amava a Companhia
a qual tinha consagrado as suas forças
e pela qual estava disposto a morrer com alegria.
- 427 Então exclamou: «Se Deus me pedisse,
se quisesse destruir esta nova comunidade
que por sua vontade
eu chamei à vida
e que é para mim motivo
para proclamar a sua bondade,
- 428 talvez o meu coração,
depois de receber
o anúncio de morte,
se agitasse intranquilo
durante um quarto de hora...
mas logo Deus dominaria esse sentimento».
- 429 Também não levo eu,
gravado profundamente no coração,
com um amor maior

que todo o amor humano,
o pequeno e nobre reino da Família
que deseja assemelhar-se a Trindade?

- 430 Nem sequer uma mãe ou um pai
podem amar tão profundamente,
com o seu nobre instinto de pais,
o filho predilecto do seu coração,
como eu amo a Família,
por Deus chamada.
- 431 Com gosto dou por ela a honra,
o corpo e a vida,
a saúde, as forças e os talentos,
se assim a servir melhor, como convém,
e Deus a coroar
com o seu amor e fecundidade.
- 432 Por cada costume da Família,
mesmo o mais insignificante,
quero entoar jubiloso
um cântico de louvor e gratidão;
nunca abandonarei absolutamente nenhum,
por eles ofereço as minhas forças e fadigas.

ORAÇÃO

- 433 Deus omnipotente
queres tirar-me este filho,
alegra-te paralisar as suas forças,
deve tornar-se a teus olhos uma caricatura
no qual reste apenas
uma pálida aparência de vida?
- 434 Tu concedeste-me o filho por amor,

deste-me forças
para lhe consagrar toda a minha existência.
Queres vê-lo morto nos meus braços,
ou deverá caminhar na vida
como um deficiente?

435 Então peço-te:
sê conseqüente com os teus planos,
só para ti se dirige o meu supremo anseio,
só busco a ti, Pai, e a tua vontade,
a minha alegria
é que cumpras os teus desejos.

436 Toma o filho
a quem Tu deste a vida,
ao qual dediquei
todas as forças do meu amor;
devolvo-o com alegria nas tuas mãos,
entrego-te o seu destino e a sua felicidade.

437 Se porém cheio de bondade
queres conservá-lo
para mim e para o mundo,
e que continue a abraçá-lo com amor,
se apenas queres tomar como preço de resgate
os meus rogos e a minha confiança heróica e filial,

438 então quero odiar toda a mediocridade
e toda a indolência !
Não quero ser indigno deixando de pedir e suplicar
dia e noite, cheio de confiança:
faz que em breve
o teu filho contemple maravilhas !

439 Que a sua vida

seja uma imagem fiel
da vida da nossa Mãe aqui na terra;
assim se manifeste
o esplendor da sua gloria
ao nosso tempo enfermo.

440 Cheio de confiança
não me canso de suplicar
que se cumpram os teus planos;
prova a minha fé, a minha confiança,
acreditarei sempre heroicamente
na nossa missão.

441 E se eu não chegar a ver
a hora da plenitude
que previste para o teu filho,
permanecerei como Moisés no monte...
Basta-me que concedas ao filho
o gozo da terra santa. Amén.

CONSIDERAÇÃO

442 Que a Mãe implore para nós
uma tal seriedade,
então poderemos atravessar vitoriosos as tormentas;
Ela vela para que o Pai
nos devolva o filho,
com olhar bondoso e paternal.

443 Primeiro temos de entregar sem reservas
e dirigir completamente todo o amor
só para o Pai,
e mesmo que seja no ultimo instante,
como a Isaac, Ele no-lo devolverá
cheio de amor e bondade.

- 444 O Pai faz do filho
o grande herdeiro da promessa
e torna-se Ele próprio o seu generoso protector;
fá-lo crescer e multiplicar-se
como a areia do mar,
para gloria e louvor da Santíssima Trindade.
- 445 Torna-o fecundo em filhos santos
e arautos fieis
do louvor da nossa Mãe,
torna-o sal da terra e luz do mundo,
para dar força, calor e claridade
ao mundo e à Igreja.
- 446 Deixa-o avançar com coragem e santa liberdade
através dos tempos agitados e despersonalizados,
utiliza-o como nobre mensageiro,
para proclamar a toda a terra
a verdadeira liberdade
que alegremente se consagra a Deus.
- 447 Com gosto suportarei eternamente sombrias cadeias de
escravo,
para salvar a liberdade da Família...



CONSIDERAÇÃO

- 448 S. Francisco Xavier estava em perigo
devido a ameaça de naufrágio.
Era tão grande
o risco de perder a vida
que só Deus
o podia salvar da morte.
- 449 Nestes momentos difíceis,
tomado de profunda emoção,
sentiu-se unido intimamente
a todos os irmãos da sua Ordem,
tanto aos da terra
como aos que já estão no céu.
- 450 Pensou no seu esforço nobre e puro,
na sua vida cheia de méritos
e agradável a Deus
e pediu fervorosamente ao Senhor .
que em consideração a eles,
o livrasse do naufrágio.
- 451 Tão sério e sobrenatural
era o seu pensamento
e tão profundo e cálido
o seu afecto aos irmãos -
assim era o forte vínculo familiar
que o unia aos seus.
- 452 A sua Companhia esforçava-se por agradar a Deus
e crescia fecunda sob o seu olhar,
por isso ele acreditava

que Deus o protegia especialmente
e o usava como instrumento fiel
para o seu Reino.

453 Quando a astúcia do demónio
e a minha própria fraqueza me oprimem
e me atormentam as minhas faltas,
também eu posso recorrer
com grande gratidão
à riqueza do nosso capital de graças,

454 e invocar as almas nobres, puras e fortes
que cada dia de novo
escolhem o Senhor como Esposo;
sobre elas descansa o seu olhar complacente,
por causa delas
Ele cuida da minha felicidade.

ORAÇÃO

455 Diariamente ofereço os meus
com todo o seu esforço,
a sua vida forte e santa de amor e sacrifício:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

456 Quando a tentação
ameaça dominar-me
e o mundo e o demónio não se afastam de mim:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

457 Quando as incertezas da vida
me afligem
e os inimigos lançam bombas e granadas:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

458 Quando a perseguição se aproxima
e todos os campos
se transformam em deserto:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

459 Quando a minha vida pende por um fio
porque me espreitam inimigos
em todos os caminhos:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

460 Quando por perfídia e por ódio cego,
procuram destruir, despedaçar
a obra da minha vida:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

461 Quando me acusam
de todas as heresias
e todos os que me apoiavam fogem de mim:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

462 Quando querem arrancar
do meu lado
aqueles que pude ter como discípulos:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

463 Quando começo a perder
a coragem e a confiança

porque se me apresentam tarefas demasiado pesadas:

Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

464 Quando não consigo dar prudentes conselhos aos meus,
nem protegê-los dos danos do corpo e da alma:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

465 Quando satanás luta com golpes insidiosos e violentos,
para riscar Deus da minha vida:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

466 Quando parece que Deus deixa triunfar o demónio .
e tudo à minha volta me quer fazer guerra:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

467 Quando me sinto perante Deus pobre e nu
e a meus pés se abrem abismos profundos:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

468 Quando soar para mim a última hora
e a minha consciência me acusar severamente:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.

- 469 Quando estiver perante o tribunal de Deus
e temer seriamente
uma sentença dura:
Pai, olha com misericórdia a nossa Família,
por sua causa, revela-te admirável.
- 470 Estou tão intimamente ligado aos meus,
que nos sentimos sempre
uma unidade:
eu vivo e sustento-me da sua santidade
e com alegria estou disposto a morrer por eles.
- 471 Estou tão íntima e fielmente
unido a eles
que dentro de mim uma voz me diz sempre:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.
- 472 Quando a minha vida é agitada
por implacáveis tormentas
e as paixões devastam a minha alma:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.
- 473 Quando os prazeres do mundo
procuram seduzir-me
e o coração está cansado, abatido e seco:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.
- 474 Quando a aspiração às alturas
já não me atrai

e todo o brio me abandona:

O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

475 Quando em toda a parte
me deixam de lado

e sou incapaz de satisfazer qualquer exigência:

O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

476 Quando me oprime a carga
de pesados trabalhos

e tudo me impele à agitação e à pressa:

O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

477 Quando os nervos
me pregam partidas

e os fracassos arrefecem o meu zelo:

O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

478 Quando todos os meus grandes planos
são contrariados

e tudo a minha volta me é hostil:

O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

479 Quando me custa a fidelidade silenciosa
nas coisas pequenas

e estou mais próximo do choro do que do riso:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

480 Quando o Espírito de Deus me impele ao alto
e devido ao cansaço
eu quisera estender-me num canto:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

481 Quando a obediência
me submete a difíceis provas
e o sol cáldo não brilha no alto:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

482 Quando me oprimem as limitações da pobreza
e cantos de sereia
tentam seduzir os meus sentidos:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

483 Quando se me torna difícil
seguir solitário o caminho,
e ver outros cheios de felicidade no casamento:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

484 Quando me importuna o instinto
que deseja um filho próprio

e esta forma de vida me oprime duramente:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

485 Quando estou cansado do trabalho
e novos problemas
batem à minha porta:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

486 Quando estou perante decisões importantes
e não tenho vontade
de seguir o caminho do sacrifício:
O teu ser e a tua vida reflectem-se neles,
determinam o seu infortúnio ou aumentam a sua
felicidade.

CONSIDERAÇÃO

487 Em Cristo Jesus
um estreito vinculo nos liga,
estamos profundamente unidos
nas suas santas chagas -
nós os seus membros,
Ele a cabeça:
esta é a mensagem
que ninguém nos arrebatá.

488 Como membros do seu Corpo
podemos obter méritos,
alcançar o direito
à graça e à glória.
Enquanto formos

verdadeiramente seus membros,
o Pai nos olhara sempre
com benevolência.

489 Se no ser
e na vida
nos assemelharmos a Cristo,
podemos estender as mãos
uns aos outros:
a santidade de um
favorece a todos os outros
através do sangue do Senhor.

490 Assim o amor à Família
nos dá asas
para refrear seriamente
as más paixões,
para aspirar
à mais elevada santidade,
cheios de espírito de sacrifício
e de singela alegria.

491 A santificação própria
torna-se amor à Família
e ajuda-a a atravessar alegremente
toda a obscuridade,
atrai sobre ela
o olhar pleno de alegria do Pai
e é para ela protecção permanente
e amparo seguro.

492 Esta santificação
faz parte do apostolado
e ajuda a inflamar
o zelo apostólico.

É um vínculo potente,
indestrutível,
que nos mantém unidos
através de cidades e campos.

EMPUNHA O CEPTRRO



- 493 Empunha o ceptro, Mãe,
protege a tua terra de Schoenstatt,
aí só Tu és rainha,
põe em fuga todos os inimigos.
- 494 Cria aí um paraíso,
mantém algemado o dragão.
Mulher revestida de sol, surge esplendorosa,
eleva-te à altura meridiana.
- 495 A partir daí constrói um mundo,
como agrada ao Pai,
como Jesus em oração
o implorou com tanto ardor.
- 496 Aí reinem sempre o amor,
a verdade e a justiça,
a unidade que não massifica,
nem conduz ao espírito de escravidão.
- 497 Manifesta o teu poder
na noite escura da tormenta:
o mundo reconheça a tua acção
e te contemple maravilhado,
- 498 fale de ti com amor
e se confesse reino teu,
leve com valentia até longe a tua bandeira
e submeta, vitorioso, todos os inimigos.
- 499 Schoenstatt permaneça teu lugar predilecto,
baluarte do espírito apostólico,
guia que conduz à luta santa,

fonte da santidade na vida diária;

500 tocha que arde por Cristo
espargindo centelhas de luz,
até que o mundo, como um mar de chamas,
arda para glória da Santíssima Trindade. Amén.

ORAÇÃO NA AFLIÇÃO



501 Mãe, acolhe-nos solicita
sob o teu manto,
para que o nosso caminhar
seja sempre no céu;
protege-nos da fome, das epidemias e do fogo **
a nós, que recorremos a ti, em grande necessidade.



502 Diz ao teu Filho
como outrora na terra
quando Ele ajudava nas aflições e dificuldades:
"Senhor, não têm vinho nem alimento»
e Ele, com certeza,
atenderá a nossa súplica.

503 Ele escolheu-te
como segunda Eva,
para salvar o que a primeira perdeu;
se por ela fomos arrastados à ruína,
de. ti nos brota
a fonte da eterna salvação.

504 Segundo os planos
de amor e sabedoria do Pai
a terra será sempre um vale de lágrimas
até que a ilumine
o sol da transfiguração
e ela reflecta a feliz glória do céu.

505 Em ligação com o teu Filho, foi-te concedido
que possas devolver-nos
a vida da graça antes perdida:
que afastes de nós muitas das dificuldades terrenas,
as alivies e as transformes

em caminhos da nossa salvação.

- 506** Abre amplamente hoje
o teu coração de Mãe;
e como Colaboradora do Senhor
manifesta em plenitude
o teu poder e a tua bondade,
onde irrompem, fortes, os poderes infernais.
- 507** Como o teu Filho durante a sua vida terrena
saciava a fome, consolava
e curava os doentes,
passa com Ele entre nós, abençoando em silêncio,
para nos dar o imenso poder
das tuas mãos de Mãe.
- 508** Manifesta-te a todo o mundo como o Grande Sinal,
ante o qual se afastam
a astúcia do demónio e a miséria terrena;
em ti, os povos encontrem refúgio e salvação
e te proclamem alegremente
Medianeira da Redenção.
- 509** A nossa aflição
tornou-se tão extrema,
que sem o teu socorro pereceremos;
só Tu podes preservar-nos de sucumbir,
vem e vê como nos reunimos,
suplicantes, em torno de ti.
- 510** Com o teu Filho, sê a nossa libertação
da fúria do inferno
e da tormenta do tempo;
com gratidão, de todos os modos,
te louvaremos eternamente

como a excelsa Mãe dos povos.


511 Anunciaremos o teu nome com audácia
e conduziremos as pessoas ao teu Santuário,
para que jubilosos
e cheios de amor,
glorifiquem contigo a Santíssima Trindade
na terra e no céu. Amén.



ORAÇÃO

- 518** Implora, Mãe,
com a tua atitude fiel e maternal,
que a nossa pequena comunidade
seja sempre
alma da Obra de Schoenstatt
e lhe consagremos todas as nossas energias.
- 519** Dá-nos fé em Schoenstatt e Pallotti
e que nunca nos seja arrebatado
este sinal de unidade;
que nos formemos segundo
a imagem de homem e de comunidade
que corresponde ao desejo do Pai.
- 520** Os duros sacrifícios
que com alegria te oferecemos,
se elevem para ti como súplica viva;
sê pródiga na tua bondade,
na tua fidelidade e no teu poder,
vela pela tua criação predilecta.
- 521** Floresça nela o autêntico espírito de liberdade,
só os escolhidos
ingressarem nas suas fileiras;
como fruto da chama ardente do amor a Deus,
concede-lhe a Inscriptio
como dom permanente.
- 522** Nela sejam frequentes
os dons de condução
para que com segurança avance pelos tempos;

no árduo caminho da vida
concede-lhe em abundância
a graça da contemplação.

- 523** Digna-te usá-la como fiel instrumento,
onde for necessário resistir energicamente
ao espírito diabólico;
transforma-a em guarda fiel de Cristo
e se distinga sempre
pelo seu sentido apostólico.
- 524** Que anuncie o amor à Santíssima Trindade
e teça em torno da cruz
as mais belas coroas de louros;
como resposta ao tempo,
concede por ela à Igreja
a verdadeira santidade da vida diária.
- 525** A bênção que Pallotti outrora prometeu
à totalidade da obra
por ele concebida,
seja derramada sobre ela, em plenitude,
para trazer ao mundo
a ansiada salvação.
- 526** Três Vezes Admirável
excelsa e bondosa
concede a Pallotti a honra dos altares,
agora que a obra da sua vida está completa
e te saúda
com a ternura do seu cálido coração. 
- 527** Que em breve também
José Engling seja canonizado
e assim se vençam todos os obstáculos,

que se opõem à eficácia da tua obra
e impedem que o plano do Pai
seja visto à luz da fé.

528 Ajuda-a a estender-se a todo o mundo
e a caminhar vitoriosa através das nações,
para que em breve haja um só rebanho
e um só pastor,
que conduza os povos
à Santíssima Trindade. Amén.

ORAÇÃO DO PASTOR



- 529** Três Vezes Admirável
Senhora de Schoenstatt,
olha para os meus que te confio.
Ao vê-los sozinhos no combate,
só confiando em ti
posso continuar o caminho.
- 530** Ordena às furiosas tempestades dos tempos
que não se desencadeiem
com violência indomável;
aniquila o poder e a astúcia do demónio,
afasta deles
a maldição do pecado de Eva.
- 531** Faz calar os instintos maus e doentios,
que todo o seu ser
se incline ante Deus:
a Ele pertençam os seus ardentes corações
e lhe consagrem fielmente
o seu amor pronto ao sacrifício.
- 532** Que afastem de si com força todo o amor
que insidiosamente
queira arrancá-los do teu lado,
que pretenda turvar o esplendor da sua pureza,
e fazer murchar
a sua coroa de virgindade.
- 533** Selaram uma aliança contigo:
que se conserve firme
como fundida em bronze;
então sei-os
sob protecção segura e fiel

e não temo a fúria selvagem do dilúvio.

534 Vitoriosamente conduzirás todos ao lar,
ao Pai,
para que entoem cânticos ao Cordeiro.
Eu creio firmemente
que jamais vai perecer,
quem permanecer fiel à sua Aliança de Amor.


535 Neles queres abençoar a obra de Schoenstatt
e anunciar a todos
os que a conheçam,
que a escolheste como instrumento teu
e a conduzes ,
à altura da Inscriptio.


536 Por isso a todos os que me são queridos,
de novo, os inscrevo no teu coração
a sangue e fogo
e percorro sem angústia
o caminho da vida
que a sabedoria do Pai previu.

537 Se Ele quer escolher a minha vida
como penhor,
ponho-lha com alegria à disposição.
Em troca faz que estejam sempre
junto à Santíssima Trindade
os que se consagram a ti e à obra de Schoenstatt.
Amén.

ORAÇÃO POR VOCAÇÕES MASCULINAS





- 538** Conduz hoje, Mãe,
por misericórdia até nós
os que queres congregar
no reino de Schoenstatt;
transforma-os numa forte torre de David,
em fiel legião tua aqui na terra,
que estando em íntima proximidade
do Redentor do mundo
com Ele percorra, no Espírito Santo,
os caminhos do Pai.
- 539** Envia-nos os sacerdotes
que Ele escolheu
para que se entreguem
com todo o seu ser
ao reino de Schoenstatt;
aumenta as fileiras dos Irmãos Maria:
que se consagrem a ti
com uma alma pura;
e suscita homens de atitudes nobres
que entreguem a sua vida pela Obra das Famílias.
- 540** De todas as nações que aqui sofrem 
escolhe para ti os melhores
para dilatar o teu Reino;
toma-os como instrumentos nas tuas mãos
para orientar para o Senhor
o destino dos povos;
torna fecunda, por toda a parte,
a semente de Schoenstatt
para tua glória
e para honra e louvor da Santíssima Trindade.

541 Aceita que te proclamemos
Rainha do universo *** 
abrsa-nos em ardente amor a ti;
faz que inflamemos o mundo inteiro
ao teu serviço,
para que todos os povos encontrem
o caminho seguro para o lar.
O teu coração santo
é para o mundo refúgio de paz,
o sinal de eleição e a porta do céu. Amén.

ORAÇÃO DO CÍRCULO INTERNACIONAL



- 542 Há anos deste-nos como meta
que, despertados pelo Espírito Santo,
te proclamássemos
Rainha do Universo, 
a ti, que nos teus braços
levas a vida.
- 543 Éramos então, um pequeno círculo:
ano após ano
para teu louvor
estendemo-nos a outras nobres nações
que aqui convivem
estritamente connosco.
- 544 Na tua benevolência maternal,
perdoa o que pecámos por omissão:
não termos crescido mais
em número e profundidade,
não termos aberto mais amplamente
as portas de Schoenstatt.
- 545 Assim o mundo 
ainda não tem maturidade suficiente
para banir a dura maldição
do pecado de Adão,
para solícito te elevar ao trono
e entregar o ceptro nas tuas mãos.
- 546 Aceita nesse sentido
a nossa singela homenagem
e olha a nossa disponibilidade para a luta.
Entregamos-te
os povos aqui presentes

que partilham connosco a sorte do exílio.

- 547** Sê para eles Mãe e Rainha;
que voltem à sua pátria transformados
em firmes garantes
da paz entre os povos
e da união
na cidade de Deus aqui na terra;
- 548** O amor e a fidelidade
que te negaram
ao fugir da cruz de Cristo,
queremos supri-lo
pelo esforço
de viver unicamente para ti e para a tua Obra.
- 549** Reina sobre nós
como agrada a Deus,
transforma-nos em sal
e fermento do mundo;
faz que sejamos um só coração e uma só alma,
como o Senhor implorou outrora na terra,
- 550** apesar de todas as particularidades
formemos uma sólida unidade,
como reino ideal nos consagremos ao Pai,
e, ainda que a massa dos povos
padeça de ódio,
rompamos todas as barreiras nacionais.
- 551** Aumenta a nossa pequena grei
e dá-lhe profundidade;
usa-nos sempre como teu instrumento
para cumprir a grande missão,
que para nós imploraste

por vontade do Pai. Amén.

EM GRANDES AFLIÇÕES



552 Em grandes aflições
e amargas dores,
apesar das minhas faltas e culpas,
escutaste com benevolência
a minha oração,
a minha súplica filial.

553 Na dor e na preocupação
quando bombas rebentavam
e fogos se elevavam,
no teu poder
que vigia com bondade
Tu me acolheste.

554 Em anos de tormenta
repletos de perigos,
a todos os meus,
que se unem a ti,
guardaste fielmente
com toda a segurança.

555 Quero agradecer-te
e louvar-te
em cada momento,
diante de todos,
com simplicidade
e com o meu serviço.

556 Mesmo que irrompa
o juízo final,
cheio de confiança
só procurarei
cumprir fielmente

a vontade do Pai.

557 Ele me conduzirá
através das trevas
apesar de todo o caos,
pela tua mão
levar-me-á ao lar,
à casa do Pai.

558 Depois de todo o pranto
reunir-me-á
aos que amo
e que permaneceram fiéis:
para contemplarmos o Cordeiro
na presença de Deus. Amén.

OBRIGADO POR TUDO



- 559** Obrigado por tudo, Mãe,
por tudo, de coração, eu te agradeço
e quero unir-me profundamente a ti
com íntimo amor.
O que teria sido de nós, sem ti,
em o teu cuidado maternal !
- 560** Obrigado, porque nos salvaste
de grandes dificuldades;
obrigado, porque com amor fiel
nos cativaste.
Com eterna gratidão, quero agradecer-te
e consagrar-me a ti com amor indiviso. Amén.

MÃE, LOUVO-TE FILIALMENTE



- 561** Mãe, louvo-te filialmente
pelas dádivas
que corações fiéis me enviaram;
foste Tu que com bondade os impeliste
a pôr de novo a mesa dos meus
com alimentos abundantes.
- 562** Com gratidão, devolvo os dons de amor
nas tuas bondosas mãos de Mãe
e de coração te peço:
indica-me a maneira
como a distribuição
te dá honra e alegria.
- 563** Vem:
Medianeira dos dons e graças,
o Senhor e Tu sejam os convidados!
Cria um íntimo vínculo familiar
de coração a coração
e de país a país.
- 564** Queremos servir a tua obra
com desprendimento,
com o coração forte e o rosto alegre,
e confiamos a ti,
no nosso peregrinar,
o cuidado pela saúde e pelo sustento.
- 565** Foi isso que Jesus aconselhou
buscai primeiro o reino de Deus
com palavras e com obras;
o resto, o Pai vo-lo dará por acréscimo,
não deixeis de o importunar

com súplicas filiais.

566 Ensina-nos a elevar-nos para o Alto
através destes dons
e a inclinar-nos reverentes,
perante o Amor
que cada dia nos abre sempre mais
o seu inesgotável mar de misericórdia.

567 Implora copiosas bênçãos de Deus
para todos os que se empenham
e sacrificam por nós;
no árduo caminho da vida
concede-lhes em abundância
o teu amor e a tua graça. Amén.

SEQUE-SE A MINHA DIREITA



568 Cheio de anseio, permaneci longo tempo
ante as portas sagradas
que hoje se me abrem amplamente,
hoje sou admitido na Família:
o meu coração não consegue conter
tão grande alegria!


Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer !

569 Não posso conceber
nada mais belo sobre a terra
do que entregar-me à nossa Família
e ser dela um filho autêntico
com o corpo e a vida,
consagrando-lhe todas as minhas forças.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer !

570 Os outros podem louvar as suas comunidades
e desenvolver-se nelas,
segundo o seu estilo;
para mim não há maior felicidade aqui na terra
do que esforçar-me com magnanimidade
por alcançar o que nos é próprio.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

- 571** De hoje em diante
posso usar o meu símbolo 
que deve anunciar
jubilosamente ao mundo:
fui admitido para sempre na comunidade
para a qual nasci.
Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!
- 572** Eu vivo na Família que foi criada,
porque Deus em sua bondade
me escolheu para ela.
Só nela
e em nenhum outro sítio na terra,
está tão segura para mim a salvação.
O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!
- 573** A Mãe aceitou-me com bondade
e comprometeu-se, como só Ela o pode fazer,
a cuidar fielmente
em todas as circunstancias da vida,
de que um dia, alegre,
me saúde a aurora pascal.
Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!
- 574** Pertencendo por inteiro a Cristo e à Mãe
que cheios de benevolência

se inclinam sempre para mim,
poderei lutar heroicamente pela verdadeira
liberdade
e oferecê-la com alegria
diariamente a Deus.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

575 Com liberdade soberana
posso ir de um lado para outro
se Deus o quiser,
mas nunca abandonarei a comunidade
que procura abraçar-me intimamente
com amor.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer !

576 Recebi, de novo, Pai e Mãe
e muitos irmãos
cheios de nobreza;
tenho direito de os trazer no meu coração,
e nos seus corações
estabelecer a minha tenda.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

577 O seu amor, o seu sofrimento,
a sua oração e as suas aspirações
ajudam-me a alcançar o porto eterno;

o que conquistaram com sacrifícios de amor,
ajuda-me a entoar um dia
alegres cânticos de vitória.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

578 Pelo seu esforço nobre e puro
o Pai quer cumular a minha alma
até à plenitude;
a Mãe contempla-me com benevolência,
porque com simplicidade eles peregrinam
em Cristo para o Pai.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer !

579 O seu caminhar corajoso
através da corrente dos tempos,
dilata e enche de optimismo
o meu coração e o meu espírito;
as honras que conquistaram lealmente
aumentam em mim a consciência de Família.

Ó Deus,
seque-se a minha direita
se de ti ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

580 A sua aspiração heróica e nobre à santidade
é um novo estímulo para mim,
dia após dia;
com eles quero lutar pela palma da vitória
e entoar cada dia

alegres salmos de amor.
O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

581 Estou tão entrelaçado com a Família
que todo o que a louve
me louva a mim também;
quem a despreza
a mim terá de desprezar-
de tal modo nos devem ver como unidade.
O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

582 O que a Família faz para agradar a Deus,
cada novo filho que reforça as suas fileiras
toca-me tanto
como se a mim fosse concedido:
ela é e permanece
o meu segundo eu aqui na terra.
O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

583 A suas rugas,
faltas e debilidades
nunca romperão o meu respeito por ela;
nunca permitirei
que as suas limitações humanas
me apartem do grande amor que lhe tenho.
O Deus,

seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

584 O que para o exterior
não aumentar a sua honra
sempre me preservarei de o publicar;
sobre isso estendo o manto do silêncio
e expio-o
através de uma vida de santidade.

O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

585 Ainda que a Família me desiludisse
nunca me apartaria do seu lado;
quero retribuir-lhe
o que ela me deu
elevando o seu esforço
sempre ao mais alto.

O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

586 Permanecemos inseparavelmente unidos...
Arda o fogo do amor à Família.
Nela e com ela
queremos lutar, vencer,
através de nós
deverá cumprir a sua missão.

O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,

eu me esquecer!

587 Nós que um dia estivemos junto ao altar
jamais seremos motivo de desonra
para a Família;
a fidelidade que jurámos junto ao altar
permanece para sempre,
nenhum de nós se há-de perder.

O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt,
eu me esquecer!

588 Considero uma das maiores graças
que a bondade com que Deus
conduz a minha vida
me tenha, misericordiosamente,
guiado para a Família.
Pudesse eu agradecer como devia! ;

O Deus,
seque-se a minha direita
se de ti, ó Schoenstatt, i
eu me esquecer!

ORAÇÃO DA ALIANÇA



- 589** Quando a minha alma está cansada de morte
e os meus membros doridos anseiam por
repouso;
quando o coração está repleto
até transbordar
e entre tremores e gemidos
correm torrentes de lágrimas:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"
- 590** Quando o meu peito está oprimido
a ponto de estalar
e as asas da alma pendem e me tolgem;
quando ainda giro demasiado em torno de mim
próprio
e não encontro a forma acertada
no trato com os outros:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"
- 591** Quando procuro o Pai
e não o encontro
e penosamente dou voltas no meu lugar;
quando por todo o lado pendem nuvens escuras
e tudo me quer impelir com violência
a que me "liberte":
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"
- 592** Quando a minha Mãe

em silêncio me abandona
e o Esposo segue os seus próprios caminhos;
quando os meus não me compreendem,
me evitam e não reparam
nas minhas preocupações, esforços e dores:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

593 Quando os meus superiores
não me consideram devidamente,
não reparam em mim
me ofendem e desprezam;
quando todos me atiram pedras
e em mim se rebelam todas as paixões:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

594 Quando de novo brilha o sol,
a lua e as estrelas
e o Esposo regressa de longe;
quando a Mãe com ternura
abraça o filho
e vibram todas as cordas da minha alma:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

595 Quando me torno cada vez mais
na alegria do Pai,
no seu filho predilecto
da terra inundada de sol;
quando se rompem sempre mais os meus limites
e novas forças me impelem à acção:

então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

596 Quando na oração
a minha alma rejubila e canta
e tudo à minha volta me causa alegria;
quando me alegro ao ver
florescer o prado de Schoenstatt
e todos lutarem a partir da Inscriptio:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

597 Quando o mundo me atrai
com cantos de sereia
e o corpo estremece
ao som das vozes baixas da carne;
quando alguns buscam roubar-me o coração
e se interpõem entre mim e o meu amor:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

598 Quando a morte
com as suas escuras sombras
quiser envolver-me, cansar-me, esgotar-me;
quando o demónio
fizer o derradeiro e extremo esforço
para me abrir o abismo do inferno:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

599 Quando o Esposo me convidar para as núpcias

e no céu me cumular de amor;
quando a Mãe com orgulho
conduzir ao Pai
o filho que na terra
lhe causou tanta alegria:
então a minha aliança
suscita todas as forças:
"Chegou a hora do teu amor!"

CÂNTICO DA MINHA TERRA



600 Conheces aquela terra, tão cálida e familiar,
que o Amor Eterno edificou para si;
onde corações nobres pulsam na intimidade
e alegres no sacrifício se aceitam mutuamente;
onde acolhendo-se uns aos outros,
ardem e fluem até ao coração de Deus,
onde com ímpeto brotam torrentes de amor
para saciar a sede de amor do mundo?

Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:
É a minha pátria, a minha terra de Schoenstatt.

601 Conheces aquela terra, tão rica e pura,
reflexo da beleza eterna:
onde almas nobres e fortes
desposam o Cordeiro de Deus;
onde olhos transparentes irradiam calor
e mãos bondosas aliviam dores;
onde mãos sem mancha, continuamente,
se juntam em oração para esconjurar os poderes
demoníacos?

Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:

É a minha pátria, a minha terra de Schoenstatt.

602 Conhecês aquela terra, idêntica aos céus,
o reino de liberdade, tão ardentemente ansiado:
onde a magnanimidade e a nobreza
vencem a inclinação ao que é baixo:
onde os mais leves desejos de Deus comprometem
e recebem alegres decisões por resposta;
onde, segundo a lei fundamental do amor,
a generosidade sempre se impõe vitoriosa?

Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:
É a minha pátria, a minha terra de [Schoenstatt.

603 Conhecês aquela terra impregnada de alegria
porque o Sol nunca tem ocaso:
onde os corações vivem tranquilos
na posse dos bens eternos;
onde os abundantes dons de Deus
reconfortam o coração e a vontade:
onde rapidamente o amor, como uma varinha mágica
transforma toda a tristeza em alegria?

Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:
É a minha pátria, a minha terra de Schoenstatt.

604 Conheces aquela terra, cidade de Deus,
que o Senhor construiu para si:
onde reina a veracidade
e a verdade domina e triunfa;
onde as santas normas da justiça
determinam o que se faz e o que se omite;
onde o amor une os corações e os espíritos
e o Senhor e Mestre empunha o ceptro?
Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:
É a minha pátria, a minha terra de Schoenstatt.

605 Conheces aquela terra, preparada para o combate,
acostumada à vitória em todas as batalhas:
onde Deus se desposa com os fracos
e os escolhe como instrumentos;
onde todos confiam heroicamente n'Ele,
não se fiando nas próprias forças;
e estão dispostos a entregar por amor,
com júbilo, o sangue e a vida?
Eu conheço essa terra maravilhosa;
é o prado do sol, nos esplendores do Tabor,
onde Nossa Senhora Três Vezes Admirável
reina no meio dos seus filhos predilectos
e retribui fielmente todos os dons de amor
manifestando a sua glória
e uma fecundidade ilimitada:
É a minha pátria, a minha terra de Schoenstatt.

CÂNTICO DO INSTRUMENTO



- 606** Mãe Três Vezes Admirável
conserva-nos sempre como teu instrumento;
faz que com amor hoje e sempre
nos ponhamos ao teu serviço.
Utiliza-nos como agrada a Deus,
inteiramente para o teu Reino de Schoenstatt.
- 607** Toma o coração e a vontade,
pertencem-te por completo:
cegamente querem dobrar-se
à tua indicação e à tua palavra.
Ser total posse tua
é a honra e glória do instrumento:
- 608** está pronto a servir sem reservas
a tua Obra de Schoenstatt.
Manda-nos sofrimentos, conduz-nos à luta,
deixa-nos ganhar a vitória plena.
Contra as astúcias e a fúria do demónio,
dá-nos luz, fortalece a nossa coragem.
- 609** Torna-nos semelhantes a ti
e ensina-nos a caminhar na vida como Tu:
forte e digna, simples e bondosa,
irradiando amor, paz e alegria.
Em nós percorre o nosso tempo,
prepara-o para Cristo.
- 610** Ainda que nos ameacem o mundo e o demónio
e tempestades se desencadeiem sobre nós,
vitoriosa rompes todo o perigo
e concedes-nos o teu imenso poder.
O teu coração, porta do céu,

é para nós refúgio seguro.

611 Nunca pereceremos
se permanecermos teu fiel instrumento.
Tu ajudas-nos em cada instante,
para que demos frutos abundantes.
Com alegria caminemos pela tua mão
até ao Schoenstatt eterno. Amén.

CÂNTICO DE GRATIDÃO



- 612** Caíram as cadeias!
Ressoe nas vozes de todos
um jubiloso cântico de gratidão
que se eleve dos lugares santos de Schoenstatt.
- 613** Em difícil peregrinação
Deus manifestou-se à nossa comunidade
na sua grandeza e sabedoria
para seu louvor e glória.
- 614** O que o poder e astúcia de Satanás
engendrou como infortúnio
foi transformado pelo olhar do Pai
em nossa suprema felicidade.
- 615** O que era terreno no pensar
e demasiado humano na entrega
quis Deus orientar para as alturas,
e submergir totalmente no seu coração.
- 616** Assim, estamos hoje bem unidos,
fundidos no amor de Deus,
e lutamos incansavelmente
contra as ciladas do demónio,
- 617** para que nasçam homens novos
que, livres e fortes, aqui na terra,
nas alegrias e dificuldades,
se comportem como Cristo;
- 618** com Ele esteja entrelaçado
todo o anseio do seu coração,
assim como durante a sua vida

procedeu a Mãe e Esposa.

- 619** Em agradecimento, as nossas almas
escolham o Cordeiro de Deus
para nos desposarmos eternamente com Ele
e sermos contados entre os que lhe são fiéis.
- 620** Senhor, queres morrer de novo
porque de súbito nos ameaça a ruína?
Com este jogo de amor
queres atrair herdeiros da tua transfiguração?
- 621** Eis aqui a grei dos que são teus,
dos pequenos e puros,
na tua misericórdia une-os a ti
para neles apareceres novamente ao mundo.
- 622** Neles podes sofrer,
lutar, apascentar as almas
e através deles, preparar de novo
as alegrias da ressurreição.
- 623** Por eles edifica
a cidade fundada no céu
para que todos, cheios de confiança,
elevem para ela o olhar.
- 624** Até aos confins do mundo
podes enviar
os que hoje se consagram a ti
para completar o teu reino na terra.
- 625** Maria, recebe a oferta
nas tuas mãos fiéis de Mãe,
para que até ao fim da vida

não cesse este cântico de gratidão. Amén.

POR TUA PUREZA



626 Avé Maria
por tua pureza
conserva puro o meu corpo e a minha alma,
abre-me o teu coração
e o coração do teu Filho.
Obtém-me um profundo
conhecimento de mim mesmo
e a graça da perseverança e fidelidade
até à morte.
Dá-me almas
e tudo o mais toma-o para ti.


ORAÇÕES APOSTÓLICAS



- 627** Mãe Três Vezes Admirável
ensina-nos a combater por ti
e, apesar da multidão e poder dos inimigos,
aumentar o número dos que te servem,
para que o mundo por ti renovado
glorifique a teu Filho Jesus. Amén.
- 628** Mãe, com o teu divino Filho
desce aos caminhos da nossa terra
para que, seguindo as vossas pegadas,
encontre a paz verdadeira e estável.
A nossa terra só terá salvação
unida em amor a Maria e a seu Filho. Amén.

MÃE, AQUI ESTOU



- 629** Mãe, queres o meu trabalho?
- Adsum. 
- 630** Queres que todas as forças do meu espírito lentamente se esvaíam?
- Adsum.
- 631** Queres a minha morte?
- Adsum,
mas faz com que todos
os que me confiaste
amem a Jesus,
vivam para Jesus
e aprendam a morrer por Jesus. Amén.

ORAÇÃO DE CONFIANÇA



632 Confio em teu poder
em tua bondade
em ti confio
com filialidade.
Confio cegamente
em toda a situação,
Mãe no teu Filho
e na tua protecção.

EXORCISMOS



1ª versão

- 633** Eleve-se Deus Pai,
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que o odeiam.
- 634** Eleve-se Deus Filho,
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que o odeiam.
- 635** Eleve-se Deus Espírito Santo,
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que o odeiam.
- 636** Eleve-se a Bem-Aventurada Virgem Maria
e todos os anjos e santos,
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que os odeiam.

Segunda versão

- 637** Eleve-se o Deus Trino
Pai, Filho e Espírito Santo
eleve-se a Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de
Schoenstatt
e todos os anjos e santos,
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que os odeiam.

3ª versão

638 Eleve-se o Deus Trino
sejam dispersos os seus inimigos
e afastados da sua presença
aqueles que o odeiam.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO



639 Espírito Santo

Tu és a alma da minha alma.
Cheio de humildade eu te adoro.
Ilumina-me, fortifica-me,
guia-me e consola-me.
Revela-me, tanto quanto corresponde
ao plano do Pai Eterno,
revela-me os teus desejos.
Faz-me entender o que
o Amor Eterno deseja de mim.
Faz-me entender o que devo fazer.
Faz-me entender o que devo sofrer.
Faz-me entender o que em silêncio,
com modéstia e reflexão,
devo aceitar, carregar e suportar.
Sim, Espírito Santo, faz-me entender
a tua vontade e a vontade do Pai.
Pois a minha vida inteira não quer ser senão
um contínuo e perpétuo SIM
aos desejos e ao querer do Pai Eterno.
Amén.

O MEU LAR É TEU SANTUÁRIO



640 O meu lar é teu Santuário
onde Tu actuas para a glória do Pai.
Aí Ele transforma todo o meu ser
em sacrário predilecto da Trindade,
onde arde sempre a luz do Santíssimo
e a chama do amor nunca se extingue;
onde sacrifício sobre sacrifício
expulsa do coração o egoísmo;
onde rosas adornam o altar
e açucenas florescem sempre de novo;
onde se sente atmosfera de paraíso
que eleva o coração e o espírito;
onde, tal como na cidade eterna de Sião,
o espírito mundano não tem entrada;
onde reina a paz e a alegria sorri;
pois o anjo de Deus guarda vigilante;
onde Cristo reina e triunfa
e conduz todo o mundo ao Pai. Amén.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Este índice está limitado. Não constam todos os conceitos nem todas as citações. Para certos termos frequentes em muitas orações; foram escolhidos alguns textos principais e de referência. Foi assim, entre outras, com as palavras: Pai, Jesus Cristo, Espírito Santo, Maria, Schoenstatt, demônio, amor, instrumento. Na forma de substantivo estão compreendidos, em geral, os demais termos relacionados com ele por derivação.

A

Acolhimento, 299, 303, 553, 600

Agradecimento, 6-7, 110-111, 329, 358, 510, 559-560, 562, 612-625

Alegria, 12, 109, 249, 351, 562, 603

Aliança (consagração), 14, 180, 384, 533, 534, 589-599

Alimento, 71-72, 128, 134, 306, 502, 564

Amor, 34-44, 50-52, 71, 340, 382, 406, 566, 600, 602-603

Angústia (temor), 25, 139, 275, 346, 533, 536

Anjo, 70, 79

Anseio, 10, 79, 138, 157, 182, 252, 344, 352, 435, 602

Apóstolo, 212, 295, 348, 353, 492, 499

Actividade externa, 297, 369, 371, 378, 595

B

Batismo de sangue, 251 Belo, 21, 351, 601

Bênção, 15, 17, 91, 109, 361, 38S, 415, 489; 507, 525, 567

Bens materiais, 313, 315, 502, 561, 565-567

C

Cansaço, 473, 480, 485, 589, 598

Capital de Graças, 346, 453

Carta Branca, 8, 9, 184, 386-392, 417

Ceptro, 81, 493, 545, 604

Cidade (de Deus, Santa), 29, 217, 288, 547, 604, 623

Comunidade, 135, 178, 194, 427, 448-492, 495-496, 562-563, 568-588, 593, 600

Conduzir, 10, 12, 16, 27, 46, 111; 357, 511, 557, 608 ,, .. ,

Confiança, 13-15, 605

Conquista, 16, 498, 577

Consciência, 219, 367-371, 468, 579

Conversão, 399 ' Coroa, 327, 348, 431, 524, 532

Corpo, 66, 80, 122, 133, 217, 300, 302, 354, 431, 488, 569, 597

Costume familiar, 432

Cruz, 9, 104, 107, 251-255, 269-273, 329-333

Decisão, 75, 140, 242, 264, 300, 309, 486, 602

D

Demônio (Adversário, Lúcifer, Satanás), 237, 240-328, 333, 614, 616

Desprezo, 247, 253, 581

Desterro, 546

Destino, 5, 399, 422

Diáspora, 155, 178

Dificuldades, 9, 560, 617

Dignidade, 64-68, 110, 112, 116, 133, 139, 609

Dinheiro, 315

Dirigente, 293-297, 499, 512-528

Divisão, 229

Doxologias, 44, 93, 94-95, 115, 161, 185, 221-223



Egoísmo, 249, 289, 297, 368, 392, 394, 401, 590

Escolha, 6, 16, 19, 183, 224, 271, 327, 357, 454, 503, 521, 540, 572

Esperança, 13, 330, 340

Espírito Santo, 29, 34-44, 60-81, 91, 196-200, 211-215, 293, 325-326

Estreiteza, 130, 482

Eucaristia, 19-170

Êxito, 9

Exorcismo, 48, 169, 494, 508, 530, 601

F

Família, 191-195, 429-447, 449=486, 487-492, 568-588, 600-605

Fé, 60-81, 212-214, 287, 334, 340, 417

Fé prática na Divina Providência, 73, 77, 109, 116-126, 213-214, 421

Felicidade, 17, 73, 352, 387, 391, 394, 415, 417, 421, 436, 454, 471, 483, 568, 570, 614

Fidelidade, 14, 41, 84, 114, 184, 203, 214, 224, 321, 333, 360, 384, 410, 439, 471, 479, 518, 520, 523, 531, 534, 548, 554, 556, 558, 560, 561, 568-588, 589-599, 600-611, 619, 625

Figuras masculinas, 269, 279, 538-S41, 542-551, 620

Filho (na ordem natural), 288, 342, 430, 484, 582

Filiação divina (infância espiritual), 34-44, 60-81, 104, 115, 116-126, 134, 305, 309, 418-424

Fome (sede), 202, 502, 507

Fraqueza humana, 15, 64, 103, 125, 132, 213, 241, 261; 337, 386-392, 394, 401, 417, 446-447, 510, 521, 574-575, 591, 353, 371, 398, 453, 583, 605, 621 602, 612-625

G

Glória (louvor); 34-44, 92-95, 185, 221-223, 561

Graça, 14, 16, 171, 228, 336; 356, 361, 389, 488, 522, 588

H

História (tempos), 237, 240, 242, 281-285, 289-291, 339, 540-541, 550

Homem novo, 519, 617

Honra, 249, 302, 431, 579, 584, 607

I

Ideal, 11, 371, 514, 519

Igreja, 8, 71, 98, 101, 212, 253, 325-327, 353, 360, 524

Incorporação em Cristo, 40-41, 63-64, 85-90, 110, 116, 135, 253, 277, 325-326, 334-339, 487-492, 617-624

Infinito, 21, 93, 108

Intrepidez, 275, 277, 511, 579

Inscriptio, 10-11, 209, 235-236, 243, 255, 393-424, 521, 535, 596

Instrumento, 23, 90, 110, 140, 180, 184, 229, 233-234, 252, 605, 606-611

Irmãos de Maria, 539

J

Jesus Cristo, 34-44, 68-81, 104-115, 128-140, 141-161, 240-333, 334-335, 487-492, 495, 500, 507, 510, 604, 617-624

Juízo final, 81, 372, 469

Justiça, 30, 120, 245, 248, 288, 290, 496, 604

L

Liberdade, 89, 113, 132, 242, 246, 300, 307-309, 350, 373,

M

Mãe (na ordem natural), 288, 430

Magnanimidade, 157, 254, 570

Maria, 37-38, 46-47, 114, 156, 224-229, 237-238, 312, 314, 317-322, 330-333, 335, 341, 501-511, 609

Massas, 247, 550

Mediocridade, 212, 411, 438

Méritos, 16, 116, 366, 450, 488

Misericórdia, 31, 252, 455, 566

Missão, 178, 214, 440

Moisés, 441

Monte, 420, 441

Morte, 150, 179, 217-219, 246, 31-315, 351, 354, 372-380, 426, 448-450, 468-469, 470, 598-599, 620

Mulher, 265, 275-279, 287-288, 494

Mundo, 7, 284-285, 367, 372, 437, 445, 495, 497, 538, 541, 542-551

N

Nação (país), 325, 528, 541, 550

Natureza, 177

Nervos, 477

Ninho, 163

O

Obediência, 308-309, 481

Obra das Famílias, 539

Ódio, 229, 247, 282, 408-409, 438, 460, 550

Oferecimento (oblação), 16, 82-91, 104, 227, 229, 273, 291, 341, 344, 347, 349, 386-392, 415, 425, 436, 455

Oração, 182, 202-204, 334, 552, 596, 601

Orgulho, 284, 308

Ousadia (coragem), 16, 267, 275, 277, 331, 399-400, 511

P

Paciência, 123

Pai (Deus), 34-44, 60-81, 116-126, 393, 424, 425-447

Pai (na ordem natural), 425-441, 430

Paixão (má), 132, 156, 368, 472, 490, 531, 593

Palavra, 21, 52, 53-59, 265, 307, 369

Pallotti, 512-517, 525-526 **Pão**, 122, 134, 166

Paraíso, 197, 494

Pastor, 140, 159, 261, 404; 528, 529-537, 621, 622

Pátria (Nação), 541, 547, 550, 600-605

Paz, 39, 48, 59, 98, 109, 114, 136, 142, 159, 420, 547, 609

Pecado, 26, 31, 109, 124, 125, 257, 261, 300, 545, 552

Peregrinação, 40, 564, 613

Perseguição, 253, 327, 458

Plano, 10, 23, 90, 309, 314, 332, 390, 398, 435, 440, 478, 504, 527

Pobreza, 64, 125, 311, 315, 482

Poder, 237, 240, 245-333, 497, 520, 530, 553, 614

Povo, 12, 136, 259, 281-285, 288, 321, 332, 508, 510, 540-541

Protecção, 111, 122, 124, 132, 279, 381, 444, 493, 501, 508, 533, 541, 553, 610

Providência, 10, 391, 536 I,

Pureza, 146, 278, 299-303, 450, 454, 532, 578, 601, 621 I

R

Rebanho, 159, 404, 528, 621

Rebelar-se, 23, 349, 412, 591, 593

Recompensa, 118

Reconciliação, 365

Reino, 28-29, 120, 170, 331, 493-500, 600-605

Repouso, 381, 420, 603

Ressurreição, 80, 217, 323-327, 351-352, 354, 504, 619-620

Riqueza, 6, 13, 66, 112, 141, 601, 603, 611

S

Sabedoria, 10, 86, 183, 406, 426, 504, 536, 613

Sacerdote, 208-209, 350, 512-528, 539

Sal, 271, 445, 549

Santidade, 94-95, 101, 167, 192-193, 342, 490-492, 499, 524, 580

Santuário, 4, 16, 65, 141, 143, 163, 181-220, 364, 379, 511

Santuário-coração (tabernáculo da Trindade), 65, 66, 78, 118, 143, 267

Schoenstatt, 7, 8, 29, 114, 250, 327, 356, 429-447, 493-500, 520

Segurança, 306, 533, 541, 610

Semente, 19, 56, 319, 540

Sentimento, 349, 381, 412

Serviço, 47, 225, 229, 276, 342, 343, 383, 431, 541, 555, 564, 606, 608

Sião, 29, 216-219

Sim, 183, 258, 341, 348, 390

Singeleza, 229, 490, 546, 555, 578, 609

Sofrimento (prova), 74, 255, 264, 300, 319-321, 345, 363, 422-424, 504-505

Solidão, 483, 529, 592

Solidariedade, 425-439, 448-486, 487-492, 537, 547-550, 561-567, 568-588, 600-601

Superiores, 100-101, 593



Tabor, 196-199, 600, 620

Tentação, 124, 456-486, 589-598

Ternura (doçura), 278, 362, 600

Tirano, 284

Trabalho, 9, 15, 192-193, 463, 476, 485 .

Trevas, 169, 188, 259, 289, 307, 400, 497, 557

Trindade, 12, 31-33, 35, 65-66, 93, 113, 115, 161, 172, 185, 221-223, 239, 250, 325, 356, 364, 429, 444; 500, 511, 517, 524, 528, 537, 540

Tristeza, 379, 504

U

Universo, 67, 94, 144, 185, 223, 331, 541, 542-551

V

Verdade, 30, 52, 60, 120, 245, 248, 604

Vergonha, 300, 302, 313, 587

Vigilância, 70, 279, 367, 520, 553

Violência, 48, 465, 506

Virgindade, 47, 134, 187, 224, 277-279, 299-303, 483-484, 532, 597, 601

Vítima de expiação, 108, 225-228, 291

Vitória, 196-199, 272, 294, 323-327, 331, 534, 580, 605

Vocação, 15, S82-585

ÍNDICE DE REFERÊNCIAS BÍBLICAS

Referência bíblica Estrofe

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis

Gn 3,15	224, 48
Gn 3,4s	307
Gn 22,1-18	433
Gn 43,11-14	425

Deuterônimo

Dt 34,1-4	441
-----------	-----

Tobias

Tob 12,11 ss	70
--------------	----

Judite

Jdt 9,5s	400
----------	-----

2º Macabeus

2Mc 7,20-23	434
-------------	-----

Job

Job 1,21s	424
-----------	-----

Salmos

Sl 8,5s	67
Sl 18,20	554, 552
Sl 18,21-28	556
Sl 38,12s	592
Sl 44,24s	591
Sl 45	599
Sl 55,5-8	589

Sl 68,16s	420
Sl 70	598
Sl 84,4	163
Sl 89,15	496
Sl 89,19-30	406
Sl 104	21
Sl 107,23-30	398
Sl 123	422
Sl 130	469
Sl 137	568
Sl 148	119

Cântico dos Cânticos

Cant 2, 8	402
Cant 2,10-13	596
Cant 6,3	403

Isaias

Is 49,15	405, 430
Is 53,7	299
Is 53,3-9	257ss
Is 61,1 ss	606ss
Is 66,12-14	594

Jeremias

Jer 3,19	595
Jer 15,10	484
Jer 18,6ss	140
Jer 23,29	55
Jer 31,31-34	533

Oseas

Os 2,16-25	408
------------	-----

Amos

NOVO TESTAMENTO:

Mateus

Mt 5,13; 13,33	549
Mt 5,13-16	445
Mt 5,13s	271
Mt 5,14-16	183
Mt 5,14	19
Mt 5,43-48	123
Mt 6, 24	242
Mt 6,10	170
Mt 6,19,15	116ss
Mt 6,33	565
Mt 7,21-27	369
Mt 7,7s	228
Mt 11,25	334
Mt 11,28s	474
Mt 13,18-22	294
Mt 13,23	56
Mt 13,44	413
Mt 13,45s	414
Mt 14,30ss	13
Mt 18,23-35	377
Mt 19,27-30	415
Mt 25,21	214
Mt 25,31-46	372
Mt 25,31-44	81
Mt 26,40	480
Mt 27,20-26	247
Mt 27,26	347
Mt 27,27-31	152
Mt 27,27-31	348
Mt 27,35-56	350
Mt 27,39-43	313

Mt 28,1-8 351

Marcos

Mc 6,30-44 507
Mc 15,21 269ss
Mc 15,42-47 317ss
Mc 15,42-47 323ss

Lucas

Lc 1,26-38 341
Lc 1,26ss 182
Lc 1,28 354
Lc 1,31,38 141
Lc 1,39ss 45
Lc 1,39-45 342
Lc 2, 51 192
Lc 2,1-20 343
Lc 2,13s 59
Lc 2,19 58
Lc 2,22-24 344
Lc 2,22 225
Lc 2,32-35 542
Lc 2,41-50 345
Lc 2,48 442
Lc 2,7 187
Lc 4,35 122
Lc 8,19-21 576
Lc 9,23s 249
Lc 9,28s 196
Lc 10,27s 386
Lc 10,38s 201
Lc 12,49 500
Lc 14,26 409
Lc 14,27 410
Lc 15,11-24 407

Lc 15,11-24	139
Lc 15,18	376
Lc 15,4-7	404
Lc 18,22	411
Lc 21,20-23	288
Lc 22,19s	104
Lc 22,31-34	289
Lc 22,31-34	23
Lc 22,31	465
Lc 22,39-46	346
Lc 22,42	10
Lc 22,46	124
Lc 23,26-32	349
Lc 23,27-31	287ss
Lc 23,33-44	305ss

João

Jo 2,1-5	505
Jo 2,3	502
Jo 2,4	263
Jo 2,5	222
Jo 3,16	36
Jo 3,22	35
Jo 4,34	306
Jo 5,23s	303
Jo 5,24	61
Jo 6,32-35	127
Jo 6,38	8
Jo 6,38	121
Jo 6,54	133
Jo 6,55	40
Jo 6,55-58	134
Jo 8,12	213
Jo 8,28s	311
Jo 8,33-36	602

Jo 10,16	159
Jo 10,16	528
Jo 10,27-29	557
Jo 11,47-53	245
Jo 11,49-52	108
Jo 11,49-52	105
Jo 12,24-26	319
Jo 12,27	251ss
Jo 12,31s	241
Jo 14,13s	112
Jo 14,16s	157
Jo 14,23	142
Jo 14,31	246
Jo 15,15	116
Jo 15,18-20	460
Jo 16,2	253
Jo 16,7-13	29
Jo 17	419
Jo 17	495
Jo 17,19	470
Jo 17,20	538
Jo 17,6-9	529
Jo 17,6	117
Jo 19,12-16	245ss
Jo 19,17	206
Jo 19,23s	299ss
Jo 19,25-27	227
Jo 19,25-27	312
Jo 19,25	332
Jo 19,27	114
Jo 19,27	38
Jo 19,30	311ss
Jo 19,34	151

Actos dos Apóstolos

Act 1,14; 2,1-4	353
Act 1,6-11	352
Act 1,8;14; 2,1ss	212
Act 2,45-47	451
Act 20,1-3	458
Act 27,9-20	448

Romanos

Rom 6,3ss	189
Rom 7,15-24	125
Rom 8,14-21	89
Rom 8,16	126
Rom 8,26s	5
Rom 8,26s	522
Rom 8,29	275
Rom 8,35-39	412
Rom 12,1 s	601
Rom 12,1 s	83
Rom 12,5-8	487
Rom 15,30	577
Rom 16,19s	309

1ª Coríntios

1Cor 1,18-20	281
1Cor 1,18	254
1Cor 3,16s	65
1Cor 3,16s	198
1Cor 3,23	82
1Cor 3,9-11	518
1Cor 4,7-13	301
1Cor 6,15-19	300
1Cor 7,25	483
1Cor 10,13	396
1Cor 10,16-21	272

1Cor 12,12	64
1Cor 15,20s	323
1Cor 15,54-58	80

2ª Coríntios

2Cor 1,8-10	459
2Cor 5,20s	229
2Cor 3,3	536
2Cor 8,9	482
2Cor 11,2s	532

Gálatas

Gal 2,19s	395
Gal 4,4	314
Gal 5,1	521
Gal 6,1-5	584
Gal 6,14	255

Efésios

Ef 2,10	86
Ef 3,16-20	336
Ef 3,17-19	244
Ef 4,15-32	490
Ef 4,20-24	297
Ef 4,3	586
Ef 4,30-32	365
Ef 4,4-7	550
Ef 5, 8	199
Ef 6,10-18	381
Ef 6,12s	240
Ef 6,24	17

Filipenses

Fil 1,14	447
Fil 1,18-20	391

Fil 1,24-26	449
Fil 1,29	209
Fil 1,3-11	358
Fil 2,13	389
Fil 2,15	12
Fil 2,15-18	570
Fil 2,5-9	416
Fil 2,6-11	308
Fil 2,8	481
Fil 3,12-16	49
Fil 3,18-21	270
Fil 3,18s	282
Fil 3,20	501
Fil 4,1	569
Fil 4,10-20	561
Fil 4,4	479

Colossenses

Col 1, 10s	330
Col 1,19s	325
Col 1,20	109
Col 1,24-28	491
Col 1,24s	41
Col 2,14	258
Col 2,6s	110
Col 3,1-15	489
Col 3,12-14	600
Col 3,14s	136
Col 3,16s	204
Col 3,17	559

1ª Tessalonicenses

1Tes 5,18	6s
-----------	----

1ª Timóteo

1Tim 2,1-8	203
1Tim 6,7-10	473

2ª Timóteo

2Tim 1,11	446
2Tim 3,14-17	219
2Tim 4,14s	462
2Tim 4,5-8	580

Tito

Tit 2,11-13	531
-------------	-----

Tiago

Tgo 5,14-15	374
-------------	-----

1ª Pedro

1Ped 2,21-25	259
1Ped 2,24s	329
1Ped 2,4-8	359
1Ped 4,1-6	283
1Ped 4,13-16	393
1Ped 5,8s	466

2ª Pedro

2Ped 2,17-22	530
--------------	-----

1ª João

1Jo 3,18-24	604
1Jo 4,9-12	50

Hebreus

Heb 4,12s	53
Heb 10,10	130
Heb 10,19s	511
Heb 10,32-29	74

Heb 12, 5	144
Heb 12,1-4	455
Heb 12,1-4	149
Heb 13,10	162
Heb 13,12-16	261
Heb 13,13-16	291
Heb 13,17	519

Apocalipse

Ap 2,14-16	295
Ap 2,8-10	184
Ap 4, 8	94
Ap 7,9-12	534
Ap 7,9-17	558
Ap 12	137
Ap 12, 5	493
Ap 12,1 ss	265
Ap 12,1 ss	508
Ap 12,1	355
Ap 12,9	169
Ap 13,8-17	284
Ap 15,2-5	223
Ap 20,1-3	494
Ap 21, 2	160
Ap 21,1-8	326
Ap 21,3s,23-25	603
Ap 21,9ss	217

ÍNDICE DE REFERÊNCIAS BÍBLICAS

Estrofe ö Referência bíblica

5	Rom 8,26s
6s	1 Tes 5,18
8	Jo 6,38
10	Lc 22,42
12	Fil 2,15
13	Mt 14,30ss
17	Ef 6,24
19	Mt 5,14
21	Sl 104
23	Lc 22,31-34
29	Jo 16,7-13
35	Jo 3,22
36	Jo 3,16
38	Jo 19,27
40	Jo 6,55
41	Col 1,24s
45	Lc 1,39ss
48	Gn 3,15
49	Fil 3,12-16
50	IJo 4,9-12
53	Heb 4,12s
55	Jer 23,29
56	Mt 13,23
58	Lc 2,19
59	Lc 2,13s
61	Jo 5,24
64	1 Cor 12,12
65	1 Cor 3,16s
67	Sl 8,5s
70	Tob 12,11 ss
74	Heb 10,32-29

80	ICor 15,54-58
81	Mt 25,31-44
82	ICor 3,23
83	Rom 12,1 s
86	Ef 2,10
89	Rom 8,14-21
94	Ap 4, 8
104	Lc 22,19s
105	Jo 11,49-52
108	Jo 11,49-52
109	Col 1,20
110	Col 2,6s
112	Jo 14,13s
114	Jo 19,27
116ss	Mt 6,19,15
116	Jo 15,15
117	Jo 17,6
119	Sl 148
121	Jo 6,38
122	Lc 4,35
123	Mt 5,43-48
124	Lc 22,46
125	Rom 7,15-24
126	Rom 8,16
127	Jo 6,32-35
130	Heb 10,10
133	Jo 6,54
134	Jo 6,55-58
136	Col 3,14s
137	Ap 12
139	Lc 15,11-24
140	Jer 18,6ss
141	Lc 1,31,38
142	Jo 14,23
144	Heb 12, 5

149	Heb 12,1-4
151	Jo 19,34
152	Mt 27,27-31
157	Jo 14,16s
159	Jo 10,16
160	Ap 21, 2
162	Heb 13,10
163	Sl 84,4
169	Ap 12,9
170	Mt 6,10
182	Lc 1,26ss
183	Mt 5,14-16
184	Ap 2,8-10
187	Lc 2,7
189	Rom 6,3ss
192	Lc 2, 51
196	Lc 9,28s
198	1 Cor 3,16s
199	Ef 5, 8
201 ,	Lc 10,38s
203	1 Tim 2,1-8
204	Col 3,16s
206	Jo 19,17
209	Fil 1,29
212	Act 1,8;14; 2,1ss
213	Jo 8,12
214	Mt 25,21
217	Ap 21,9ss
219	2Tim 3,14-17
222	Jo 2,5
223	Ap 15,2-5
224	Gn 3,15
225	Lc 2,22
227	Jo 19,25-27
228	Mt 7,7s

229	2Cor 5,20s
240	Ef 6,12s
241	Jo 12,31s
242	Mt 6, 24
244	Ef 3,17-19
245ss	Jo 19,12-16
245	Jo 11,47-53
246	Jo 14,31
247	Mt 27,20-26
249	Lc 9,23s
251ss	Jo 12,27
253	Jo 16,2
254	ICor 1,18
255	Gal 6,14
257ss	Is 53,3-9
258	Col 2,14
259	IPed 2,21-25
261	Heb 13,12-16
263	Jo 2,4
265	Ap 12,1 ss
269ss	Mc 15,21
270	Fil 3,18-21
271	Mt 5,13s
272	1 Cor 10,16-21
275	Rom 8,29
281	1 Cor 1,18-20
282	Fil 3,18s
283	1 Ped 4,1-6
284	Ap 13,8-17
287ss	Lc 23,27-31
288	Lc 21,20-23
289	Lc 22,31-34
290	Am 8, 9-11
291	Heb 13,13-16
294	Mt 13,18-22

295	Ap 2,14-16
297	Ef 4,20-24
299ss	Jo 19,23s
299	Is 53,7
300	ICor 6,15-19
301	ICor 4,7-13
303	Jo 5,23s
305ss	Lc 23,33-44
306	Jo 4,34
307	Gn 3,4s
308	Fil 2,6-11
309	Rom 16,19s
311ss	Jo 19,30
311	Jo 8,28s
312	Jo 19,25-27
313	Mt 27,39-43
314	Gl 4,4
317ss	Mc 15,42-47
319	Jo 12,24-26
323ss	Mc 15,42-47
323	ICor 15,20s
325	Col 1,19s
326	Ap 21,1-8
329	IPed 2,24s
330	Col 1, IOs
332	Jo 19,25
334	Mt 11,25
336	Ef 3,16-20
341	Lc 1,26-38
342	Lc 1,39-45
343	Lc 2,1-20
344	Lc 2,22-24
345	Lc 2,41-50
346	Lc 22,39-46
347	Mt 27,26

348	Mt 27,27-31
349	Lc 23,26-32
350	Mt 27,35-56
3 51	Mt 28,1-8
352	Act 1,6-11
353	Act 1,14; 2,1-4
354	Lc 1,28
355	Ap 12,1
358	Fil 1,3-11
359	IPed 2,4-8
365	Ef 4,30-32
369	Mt 7,21-27
376	Lc 15,18
372	Mt 25,31-46
377	Mt 18,23-35
374	Tgo 5,14-15
381	Ef 6,10-18
386	Lc 10,27s
424	Job 1,21s
389	Fil 2,13
425	Gn 43,11-14
391	Fil 1,18-20
430	Is 49,15
393	IPed 4,13-16
433	Gn 22,1-18
395	Gal 2,19s
434	2Mc 7,20-23
396	1 Cor 10,13
441	Dt 34,1-4
398	SI 107,23-30
442	Lc 2,48
400	Jdt 9,5s
445	Mt 5,13-16
402	Cant 2, 8
446	2Tim 1,11

403	Cant 6,3
447	Fil I,14
404	Lc 15,4-7
448	Act 27,9-20
405	Is 49,15
449	Fil 1,24-26
406	Sl 89,19-30
451	Act 2,45-47
407	Lc 15,11-24
455	Heb 12,1-4
408	Os 2,16-25
458	Act 20,1-3
409	Lc 14,26
459	2Cor 1,8-10
410	Lc 14,27
460	Jo 15,18-20
411	Lc 18,22
462	2Tim 4,14s
412	Rom 8,35-39
465	Lc 22,31
413	Mt 13,44
466	IPed 5,8s
414	Mt 13,45s
469	Sl 130
415	Mt 19,27-30
470	Jo 17,19
416	Fil 2,5-9
473	ITim 6,7-10
419	Jo 17
474	Mt 11,28s
420	Sl 68,16s
479	Fil 4,4
422	Sl 123
480	Mt 26,40
481	Fil 2,8

482	2Cor 8,9
483	1 Cor 7,25
484	Jer 15,10
487	Rom 12,5-8
489	Col 3,1-15
490	Ef 4,15-32
491	Col 1,24-28
493	Ap 12, 5
494	Ap 20,1-3
495	Jo 17
496	Sl 89,15
500	Lc 12,49
501	Fil 3,20
502	Jo 2,3
505	Jo 2,1-5
507	Mc 6,30-44
508	Ap 12,1 ss
511	Heb 10,19s
518	lCor 3,9-11
519	Heb 13,17
521	Gal 5,1
522	Rom 8,26s
528	Jo 10,16
529	Jo 17,6-9
530	2Ped 2,17-22
531	Tit 2,11-13
532	2Cor 11,2s
533	Jer 31,31-34
534	Ap 7,9-12
536	2Cor 3,3
538	Jo 17,20
542	Lc 2,32-35
549	Mt 5,13; 13,33
550	Ef 4,4-7
552	Sl 18-20

554	Sl 18,20
556	Sl 18,21-28
557	Jo 10,27-29
558	Ap 7,9-17
559	Col 3,17
561	Fil 4,10-20
565	Mt 6,33
568	Sl 137
569	Fil 4,1
570	Fil 2,15-18
576	Lc 8,19-21
577	Rom 15,30
580	2Tim 4,5-8
584	Gal 6,1-5
586	Ef 4,3
589	Sl 55,5-8
591	Sl 44,24s
592	Sl 38,12s
594	Is 66,12-14
595	Jer 3,19
596	Cant 2,10-13
598	Sl 70
599	Sl 45
600	Col 3,12-14
601	Rom 12,1 s
602	Jo 8,33-36
603	Ap 21,3s,23-25
604	1 Jo 3,18-24
606ss	Is 61,1 ss

EXPLICAÇÃO DE ALGUMAS EXPRESSÕES

1. Carta Branca

Com esta expressão pretende-se designar uma disposição de abertura total e conformidade com a vontade de Deus. Em Outubro de 1939 a Família de Schoenstatt selou uma consagração de Carta Branca com Maria.

2. Inscriptio

Esta expressão tem origem numa definição de amor como «inscriptio cordis in cor», isto é, mútua inscrição de corações. Estas palavras, provavelmente de Santo Agostinho, são usadas pela primeira vez em 1941 pelo Pe. Kentenich, para indicar um crescimento na Aliança de Amor, segundo o qual não só se aceita a cruz, mas por amor ela é solicitada, se isso corresponder ao plano divino.

3. Capital de graças

O Pe. Kentenich utiliza esta expressão pela primeira vez no verão de 1915. Nessa altura falou aos jovens co-fundadores de Schoenstatt em «contribuições ao capital de graças». Desde então os schoenstatteanos designam por estas palavras a cooperação humana com a acção divina, para que Maria, a Educadora da fé, se estabeleça nos Santuários de Schoenstatt e desenvolva aí a sua actividades maternal e educadora.

Toda a vida cristã é matéria apta para tais contribuições, mas oferece-se especialmente a Nossa Senhora a luta pela santidade e o fidelíssimo cumprimento do dever de estado; tudo isso no horizonte de uma solidariedade fraterna e responsabilidade

apostólica, pois o capital de graças é uma forma concreta de viver o mistério do Corpo Místico de Cristo. O uso de um termo económico não deveria escandalizar. Tem vários antecedentes na tradição da Igreja e o próprio. Cristo fez comparações de ordem monetária com as leis do reino de Deus (Cf. Parábola dos talentos, a dracma perdida, etc.).

4. «Espelho do Pastor»

O «Espelho do Pastor» é a obra mais vasta e importante da produção literária do P. Kentenich em Dachau. Começa-o a 9 de Outubro de 1943 e os últimos versos são escritos em Janeiro do ano seguinte. Contem 5870 estrofes. Nelas quer recolher a experiência de 30 anos da Família de Schoenstatt e à luz dos acontecimentos de 20 de Janeiro de 1942, projectá-la numa sabedoria de condução (como a do Bom Pastor). Está dirigido às superiores das Irmãs de Maria. É um tratado sobre a liberdade cristã e a vivência mariana e cristológica do mistério da Santíssima Trindade

I- PARA O ANO LITÚRGICO

1. ADVENTO, 181-185, 341, 342

2. NATAL

- Nascimento do Senhor, 186-190, 343
- Sagrada Família (1.º domingo depois do Natal), 191-195
- Santa Maria, Mãe de Deus (1 de Janeiro), 186-190, 343
- Epifania do Senhor, 343

3. QUARESMA

- Quarta feira de Cinzas, 19-30, 31-33. 372-380
- Domingo de Ramos, 620-624
- Quinta feira Santa (ver as celebrações de adoração, comunhão, sacerdócio), 346
- Sexta feira Santa, 206-210, 240-328, 329-333, 350, 372-380
- Sábado Santo, 323-328, 612-613, 621-624

4. PÁSCOA

- Domingo da Ressurreição, 323-328, 351
- Ascensão do Senhor, 144, 352
- Pentecostes, 211-215, 353

5. SOLENIDADES E FESTAS DO SENHOR DURANTE O ANO

- Anunciação do Senhor (25 de Março), 181-185, 341
- Exaltação da Santa Cruz (14 de Setembro), 206-210, 329-333
- Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (último domingo do ano litúrgico), 81-144, 324-328
- Apresentação do Senhor (2 de Fevereiro), 344
- Sagrado Coração de Jesus (sexta-feira após o 2 ° domingo depois do Pentecostes), 104-115, 201-205, 244
- Santíssima Trindade (domingo depois de Pentecostes), 34-44, 179-180, 185
- Corpo de Cristo (quinta-feira depois da Santíssima Trindade), 104-115, 127-130, 131-137, 138-140
- Transfiguração do Senhor (6 de Agosto) 196-200, 604

6. SOLENIDADES E FESTAS DE MARIA

- Anunciação (ver Anunciação do Senhor)
- Assunção de Maria ao céu (15 de Agosto), 216-220, 354
- Imaculado Coração de Maria (sábado depois do Sagrado Coração de Jesus), 181-185, 201-205, 340, 541,626
- Imaculada Conceição (8 de Dezembro), 181-185, 224, 340
- Maria Rainha (22 de Agosto), 216-220, 224, 355, 541
- Nascimento de Maria (8 de Setembro), 224, 609
- Nossa Senhora das Dores (15 de Setembro), 206-210, 263-268, 291, 329-333

- Nossa Senhora do Rosário (7 de Outubro), 334-339
- Apresentação de Maria (21 de Novembro), 224, 609
- Purificação (ver Apresentação do Senhor)
- Santa Maria, Mãe de Deus (1 ° de Janeiro), 186-190, 343
- Visitação de Maria a Isabel (31 de Maio), 342, 563, 606

II PARA A CELEBRAÇÃO DE SACRAMENTOS, SACRAMENTAIS E OUTRAS

- Adoração ou Bênção Eucarística, 34-44, 50-51, 92-95, 104-115, 134-137, 201-205, 324-328, 271-274, 386-392, 621-624
- Batismo, 34-44, 60-81, 334, 487-492
- Comunhão, viático, 50-51, 127-130, 131-137, 138-140, 141-144, 145-148, 271-274, 386-392
- Crisma, 12, 45-49, 229, 269-274, 324-328
- Exorcismo, 48, 169, 494, 508, 530, 601, 608
- Família cristã (celebração na), 100-101, 186-190, 191-195, 342, 343, 600-605
- Funerais, 221-223, 340, 354, 355, 417-424, 557-558, 599, 611
- Incorporação ou Consagração Religiosa, 30, 138-140, 145-148, 150-161, 201-205, 271-272, 275-278, 303, 568-588, 589-599, 606-611
- Matrimónio, 42-44, 64-68, 80-81, 568-588, 600-605, 616-618
- Morte cristã, 13-15, 42-44, 73-77, 80-81, 133, 216-220, 340, 556-568

- Noivado, 42-44, 64-68, 340, 600
- Palavra de Deus (celebração da), 52, 53-56, 57-59, 307, 334
- Pátria, Povo (oração pela), 329-333, 501-511
- Penitência, 19-30, 31-33, 108-109, 116-126, 293-298, 365-371, 372-380, 612-615
- Sacerdócio (presbiterial, diaconal), 45-49, 50-51, 53-59, 140, 145-148, 150-161, 206-210, 229, 271-274, 285, 307-309, 341, 518-528, 529-537, 549, 551, 606-611
- Unção dos enfermos, 64-71, 375-380, 501-507, 603-604
- Velório, 13-15, 340, 354, 355, 419-424, 533-534, 552-558, 599

III PARA ALGUNS MOMENTOS DA VIDA PESSOAL E DA VIDA DA FAMÍLIA DE SCHOENSTATT

- Aliança de Amor com Maria (e celebrações do dia 18 de cada mês), 16, 179-180, 196-200, 224, 229, 266-268, 340, 356, 381-382, 384-385, 493-500, 511, 533-534, 559, 560, 600-605
- Bênção do Santuário-lar, 181-220, 493-500, 600-605
- Compromisso apostólico, 12, 45-49, 229, 285, 329-333, 606-611, 621-624
- Compromisso com o Fundador, 429-432, 433-441, 442-492, 568-588
- Compromisso com a comunidade, 96-101, 135, 448-486, 487-492, 568-588
- Coroação de Maria, 217-224, 355, 493-500, 541, 549-551
- 20 de Janeiro, 206-210, 252-256, 317-322, 329-333, 386-392, 393-424, 487-492

- 31 de Maio, 45-49, 329-333, 353, 356, 429-432, 433-441, 442-447
- 15 de Setembro, 216-220, 221-223, 266, 268, 425-432, 433-440, 443-447, 559
- 18 de Outubro, (ver Aliança de Amor com Maria)